

ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

**Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular
no 1º. Ciclo do Ensino Básico**

Relatório de Acompanhamento da Execução Física
2008/2009



CAP – Comissão de Acompanhamento do Programa

ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO.....	8
APRESENTAÇÃO.....	8
SUMÁRIO EXECUTIVO	11
CONCLUSÕES.....	11
RECOMENDAÇÕES.....	15
1. NOTA METODOLÓGICA	17
2. PRINCIPAIS INDICADORES DE EXECUÇÃO FÍSICA DO PROGRAMA.....	18
2.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO	18
2.2 ESTABELECIMENTOS COM ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	18
ENSINO DO INGLÊS	20
ENSINO DA MÚSICA	23
ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA	24
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	26
OUTRAS ACTIVIDADES	27
APOIO AO ESTUDO	27
COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA	29
2.3 ALUNOS ABRANGIDOS PELAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	30
ENSINO DO INGLÊS	32
ENSINO DA MÚSICA	34
ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA	36
EXPRESSÕES ARTÍSTICAS	37
OUTRAS ACTIVIDADES	38
APOIO AO ESTUDO	39
2.4 PROFESSORES DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	40
2.5 FLEXIBILIZAÇÃO DE HORÁRIO CURRICULAR.....	42
2.6 ENTIDADES PROMOTORAS DE ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	44
2.7 ENTIDADES PARCEIRAS DAS ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	47
ENSINO DO INGLÊS NOS 1.º E 2.º ANOS	49
ENSINO DO INGLÊS NOS 3.º E 4.º ANOS	49
ENSINO DA MÚSICA	53
ACTIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA	55

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Evolução do número de estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico.....	18
Quadro 2 – Estabelecimentos com actividade de enriquecimento curricular, por actividade (2008/2009).....	18
Quadro 3 – Estabelecimentos com actividades de enriquecimento curricular, por actividade (2006/2007 – 2008/2009).....	19
Quadro 4 – Estabelecimentos com Ensino do Inglês nos 1º. e 2º. anos, por DRE (2008/2009).....	20
Quadro 5 - Estabelecimentos com Ensino do Inglês nos 1º. e 2º. anos, por DRE (2007/2008 - 2008/2009).....	21
Quadro 6 – Estabelecimentos com Ensino do Inglês nos 3º. e 4º. anos, por DRE (2008/2009).....	22
Quadro 7 – Evolução dos Estabelecimentos com Ensino do Inglês nos 3º. e 4º. anos, por DRE (2008/2009).....	22
Quadro 8 – Estabelecimentos com Ensino da Música, por DRE (2008/2009).....	23
Quadro 9 – Estabelecimentos com Ensino da Música, por DRE (2006/2007- 2008/2009).....	24
Quadro 10 – Estabelecimentos com Actividade Física e Desportiva, por DRE (2008/2009).....	25
Quadro 11 – Evolução dos Estabelecimentos com Actividade Física e Desportiva, por DRE (2006/2007 - 2008/2009).....	25
Quadro 12 – Estabelecimentos com Actividades de Expressões Artísticas, por DRE (2008/2009) ..	27
Quadro 13 – Estabelecimentos com Outras Actividades*, por DRE (2008/2009).....	27
Quadro 14– Estabelecimentos com Actividade de Apoio ao Estudo, por DRE (2008/2009).....	28
Quadro 15 – Estabelecimentos com Actividade de Apoio ao Estudo, por DRE (2006/2007 – 2008/2009).....	28
Quadro 16 – Estabelecimentos com actividades de Apoio à Família, por DRE (2008/2009).....	29
Quadro 17 – Estabelecimentos com actividades de Apoio à Família, por DRE (2007/2008 – 2008/2009).....	29
Quadro 18 – Alunos abrangidos por AEC (2008/2009).....	31
Quadro 19 – Alunos abrangidos por AEC (2006/2007 – 2008/2009).....	31
Quadro 20 – Alunos abrangidos pelo Ensino de Inglês 1º e 2º anos, por DRE (2008/2009).....	32
Quadro 21 – Alunos abrangidos pelo Ensino de Inglês 1º e 2º anos, por DRE (2006/2007 – 2008/2009).....	32
Quadro 22 – Alunos abrangidos pelo Ensino de Inglês 3º e 4º anos, por DRE (2008/2009).....	33
Quadro 23 – Alunos abrangidos pelo Ensino de Inglês 3º e 4º anos, por DRE (2006/2007 – 2008/2009).....	33
Quadro 24 – Alunos abrangidos pelo Ensino da Música, por DRE (2008/2009).....	35
Quadro 25 – Alunos abrangidos pelo Ensino da Música, por DRE (2006/2007 – 2008/2009).....	35
Quadro 26 – Alunos abrangidos pela Actividade Física e Desportiva, por DRE (2008/2009).....	36
Quadro 27 – Alunos abrangidos pela Actividade Física e Desportiva, por DRE (2006/2007 – 2008/2009).....	37
Quadro 28 – Alunos abrangidos por Actividades de Expressões Artísticas, por DRE (2008/2009) ..	38
Quadro 29 - Alunos abrangidos por Outras Actividades*, por DRE (2008/2009).....	38
Quadro 30 – Alunos abrangidos pelo Apoio ao Estudo, por DRE (2008/2009).....	39
Quadro 31 – Alunos abrangidos pelo Apoio ao Estudo, por DRE (2006/2007 - 2008/2009).....	39
Quadro 32 – Professores das actividades de enriquecimento curricular (2008/2009).....	40
Quadro 33 – Professores das actividades de enriquecimento curricular, por AEC (2006/2007 – 2008/2009).....	41

Quadro 34 – Professores das actividades de enriquecimento curricular, por DRE (2006/2007 e 2007/2008)	41
Quadro 35 – Professores titulares de turma com flexibilização de horário curricular, por DRE (2008/2009)	42
Quadro 36 – Professores titulares de turma com flexibilização de horário curricular, por DRE (2006/2007 - 2008/2009)	43
Quadro 37 – Distribuição das entidades promotoras, por tipo de entidade e por DRE (2008/2009) .	44
Quadro 38 – Distribuição dos estabelecimentos de ensino, segundo o tipo de entidade promotora (2008/2009)	46
Quadro 39 – Distribuição dos estabelecimentos de ensino, segundo o tipo de entidade promotora (2006/2007 - 2008/2009)	46
Quadro 40 – Distribuição dos estabelecimentos de ensino, segundo o tipo de entidade, por DRE (2008/2009)	47
Quadro 41 – Estabelecimentos com entidade parceira, por actividade (2008/2009)	48
Quadro 42 – Estabelecimentos com entidade parceira, por actividade (2006/2007 – 2008/2009).....	48
Quadro 43 – Ensino do Inglês 1º e 2º anos: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE (2008/2009)	49
Quadro 44 – Ensino do Inglês 3º e 4º anos: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE (2008/2009)	50
Quadro 45 – Ensino do Inglês 3º e 4º anos: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE.....	50
Quadro 46 – Ensino do Inglês: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira, por DRE (2008/2009)	51
Quadro 47 – Ensino do Inglês 3º e 4º anos: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira (2006/2007 – 2008/2009)	52
Quadro 48 – Ensino da Música: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE (2008/2009)	53
Quadro 49 – Ensino da Música: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE	53
Quadro 50– Ensino da Música: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira, por DRE (2008/2009)	54
Quadro 51 – Ensino da Música: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira (2006/2007 - 2008/2009)	54
Quadro 52 – AFD: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE (2008/2009)	55
Quadro 53 – AFD: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE	56
Quadro 54 – AFD: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade, por DRE (2008/2009)	57
Quadro 55 – AFD: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade (2006/2007 - 2008/2009)	57

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percentagem de Estabelecimentos com AEC, por actividade (2006/2007 - 2008/2009)..	19
Gráfico 2 - Percentagem de Estabelecimentos com Ensino do Inglês no 1º. e 2º anos, por Direcção Regional de Educação (2007/2008 - 2008/2009) Alterar algarve.....	21
Gráfico 3 – Percentagem de Estabelecimentos com Ensino do Inglês no 3º. e 4º anos, por Direcção Regional de Educação (2006/2007 - 2008/2009) alterar algarve	23
Gráfico 4 – Percentagem de Estabelecimentos com Ensino da Música, por DRE (2006/2007 - 2008/2009)	24
Gráfico 5 – Percentagem de Estabelecimentos com AFD, por DRE (2006/2007 – 2008/2009) alterar algarve.....	25
Gráfico 6 – Percentagem de Estabelecimentos com actividades de Apoio ao Estudo, por DRE (2006/2007 - 2008/2009).....	28
Gráfico 7 – Percentagem de Estabelecimentos com actividades de Apoio à Família, por DRE (2007/2008 - 2008/2009).....	30
Gráfico 8 – Percentagem Alunos por AEC (2006/2007 – 2008/2009)	31
Gráfico 9 – Percentagem de alunos abrangidos pelo Ensino do Inglês 1º e 2º anos, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)	33
Gráfico 10 – Evolução da percentagem de alunos abrangidos pelo Ensino do Inglês 3º e 4º anos, por DRE (2006/2007 – 2008/2009).....	34
Gráfico 11 – Percentagem de alunos abrangidos pelo Ensino da Música, por DRE	36
Gráfico 12 – Percentagem de alunos abrangidos pela AFD, por DRE (2006/2007 - 2008/2009).....	37
Gráfico 13 – Percentagem de alunos abrangidos pelo Apoio ao Estudo, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)	40
Gráfico 14 – Professores das actividades de enriquecimento curricular, por AEC (2006/2007 – 2008/2009)	41
Gráfico 15 – Professores das actividades de enriquecimento curricular, por DRE (2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009)	42
Gráfico 16 – Professores titulares de turma com flexibilização de horário curricular, por DRE (2006/2007 - 2008/2009).....	43
Gráfico 17 – Distribuição percentual das entidades promotoras, por tipo de entidade (2008/2009).45	
Gráfico 18 – Distribuição percentual das entidades promotoras, por tipo de entidade e por DRE (2008/2009).....	46
Gráfico 19 – Distribuição entidades parceiras, por actividade (2006/2007 – 2007/2008 e 2008/2009)	49
Gráfico 20 – Ensino do Inglês 3º e 4º anos: Distribuição entidades parceiras, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)	51
Gráfico 21 – Ensino do Inglês 3º e 4º anos: Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira (2006/2007 – 2008/2009).....	52
Gráfico 22 – Ensino da Música: Distribuição entidades parceiras, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)	54
Gráfico 23 – Ensino da Música: Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira (2006/2007 - 2008/2009)	55
Gráfico 24 – Ensino da AFD: Distribuição entidades parceiras, por DRE (2006/2007 – 2008/2009) ..	56
Gráfico 25 –AFD - Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira (2006/2007 - 2008/2009).....	58

Apresentação

O Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico – correntemente designado de AEC – está legalmente estabelecido pelo Despacho da Ministra da Educação nº 14460/2008 de 26 de Maio. Este normativo vem substituir o anterior (Despacho nº. 12.591, de 16 de Junho de 2006) introduzindo algumas alterações decorrentes das acções de acompanhamento, monitorização e consequente reflexão produzida no âmbito da Comissão de Acompanhamento do Programa (CAP). Um dos aspectos mais significativos das mudanças contempladas neste diploma foi o alargamento da obrigatoriedade de oferta de Ensino de Inglês a todos os anos do 1º ciclo.

As AEC inserem-se na prioridade dada pelo Governo à melhoria das condições de ensino e aprendizagem no 1º Ciclo do Ensino Básico tendo-se desenvolvido na sequência da experiência realizada no ano lectivo de 2005/2006 com o Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3º. e 4º. anos de escolaridade. Na sua perspectiva alargada de Actividades de Enriquecimento Curricular, o Programa encontra-se no seu terceiro ano de implementação.

Este Programa constitui uma importante medida para a implementação do conceito de escola a tempo inteiro cumprindo o duplo objectivo de garantir: primeiro, a todos os alunos do 1º Ciclo, de forma gratuita, a oferta de um conjunto de aprendizagens enriquecedoras do currículo e segundo, o funcionamento diário das escolas até às 17.30h por um período mínimo de oito horas articulando-se as respostas sociais no domínio do apoio às famílias para além deste horário.

As AEC no 1º Ciclo do Ensino Básico são seleccionadas de acordo com os objectivos definidos no projecto educativo do agrupamento de escolas e constam do respectivo plano anual de actividades.

Na organização das AEC convém realçar o papel fundamental das Autarquias cujas atribuições e competências têm vindo a ser alargadas ao nível dos primeiros anos de educação e ensino. As Associações de Pais e Instituições Particulares de Solidariedade Social, contribuem também para a promoção de respostas diversificadas de apoio às famílias, em função das realidades locais.

As AEC constituem uma das áreas contempladas nos, cerca de 90, contratos de execução de transferência de competências para os municípios em matéria de educação já assinados ao abrigo do Decreto-Lei nº 144/2008, de 28 de Julho.

O Programa das Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico é acompanhado por uma comissão constituída para o efeito, a CAP, da qual fazem parte a Directora Geral da DGIDC e os Directores Regionais de Educação. Os representantes da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), da Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP), da Associação Portuguesa de Professores de Inglês (APPI), da Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM), do Conselho Nacional das Associações de Professores e Profissionais de Educação Física (CNAPEF) e da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF), têm vindo igualmente a participar nas actividades da CAP, conforme previsto no referido Despacho.

Para além da intervenção contínua da CAP, o acompanhamento das AEC efectiva-se formalmente através da análise dos dados estatísticos fornecidos pelo Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE) e pelas Direcções Regionais de Educação (DRE) e da realização de visitas de acompanhamento cuja metodologia, suportada em vários instrumentos de recolha de dados, prevê diversos momentos de interacção com os diferentes membros das comunidades educativas e a observação das actividades por peritos indicados pelas Associações de Professores e por técnicos das DRE. Também no âmbito do acompanhamento e, à semelhança de anos anteriores, promoveram-se este ano cursos de formação para professores de Ensino do Inglês 1º e 2º anos, Ensino do Inglês 3º e 4º anos e Ensino da Música. Para se aprofundar o conhecimento das condições que têm conduzido a práticas de sucesso a DGIDC, em colaboração com o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (CIES–ISCTE), encontra-se a desenvolver o Estudo *Actividades de Enriquecimento Curricular: Casos de Inovação e Boas Práticas cinco Estudos de Caso*.

Em 2008, as AEC foram também objecto de investigação no âmbito do estudo *Políticas de valorização do primeiro ciclo do ensino básico*, encomendado pelo ME aos peritos Peter Matthews (Reino Unido), Elisabeth Klaver (Holanda), Judit Lannert (Hungria), Gearóid Ó Conluain (Irlanda) e Alexandre Ventura (Portugal), tendo sido publicado o respectivo relatório que contém um conjunto de recomendações nesta área de intervenção educativa.

O presente relatório pretende dar conta do desenvolvimento do Programa, em termos de execução física. Nele constam, para além de um sumário executivo onde se encontram plasmadas as principais conclusões e recomendações e uma breve nota metodológica, a apresentação dos dados de execução física do Programa das AEC em 2008/2009 e a sua evolução nos últimos três anos. Esta análise permite evidenciar não só os progressos e os factores de sucesso mas também identificar as dificuldades que se verificam na implementação do Programa.

Este Relatório de Execução Física do Programa AEC organiza a informação necessária aos encarregados de educação, aos profissionais da educação, às escolas, às Autarquias, ao Ministério da Educação, bem como a outras entidades implicadas no processo educativo e aos cidadãos em geral que, desta forma, podem conhecer a actual execução física do Programa e a sua evolução.

A actual informação será complementada com outro Relatório com os dados recolhidos nas visitas de acompanhamento e da formação realizada bem como o relatório de investigação do Estudo *Actividades de Enriquecimento Curricular: Casos de Inovação e Boas Práticas cinco Estudos de Caso*.

Sumário Executivo

Conclusões

Conclusões de âmbito global

1. Como principal conclusão do presente Relatório deverá ser apontada a clara consolidação do Programa de Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º Ciclo do Ensino Básico, que se encontra no seu terceiro ano de implementação. Esta consolidação pode ser atestada pelo número de alunos abrangidos pelas AEC. A percentagem de alunos que beneficiam, pelo menos de, uma actividade é superior a 88,8%. No Apoio ao Estudo e Ensino do Inglês, actividades de oferta obrigatória, a percentagem de alunos abrangidos é superior a 85%, , na Actividade Física e Desportiva é de 82,5% e no Ensino da Música é de 68% .
2. De facto, esta consolidação é visível na elevada taxa de cobertura das AEC: 99,8% dos estabelecimentos de ensino com 1º Ciclo oferecem estas actividades, no ano lectivo de 2008/2009, e encontramos quatro AEC com taxas de cobertura superiores a 97% (Ensino do Inglês 1º e 2º anos, Ensino do Inglês 3º e 4º anos, AFD e Apoio ao Estudo).
3. Tendo em consideração os elevados valores de participação dos alunos nas AEC, não sendo obrigatória a sua frequência e existindo, em certas regiões do país, uma elevada oferta privada destas actividades, podemos sustentar a hipótese de que se está perto de atingir o objectivo de, todas as crianças que frequentam o primeiro ciclo, beneficiarem de actividades enriquecedoras do currículo.
4. Deve ser salientado que o Programa tem vindo a consolidar-se num contexto de reorganização da rede escolar, incluindo a redução do número de escolas do 1º Ciclo Básico, que passou de 5959, em 2006/2007, para 5060, em 2008/2009. As melhores condições nas novas escolas têm vindo a facilitar, em vários aspectos, particularmente os logísticos, a organização das AEC.

Principais
resultados
por AEC

5. No presente ano lectivo, a taxa de cobertura do **Inglês 1º e 2º anos** é de 97,8% e a taxa de adesão¹ é de 85,3%. Constata-se um aumento de 46,1% em relação à taxa de cobertura e de 48,2% na taxa de adesão verificadas em 2007/2008. Esta rápida adaptação da organização das AEC à nova legislação, que torna esta actividade de oferta obrigatória, confirma que existe um interesse das famílias e dos alunos pela aprendizagem de uma língua estrangeira logo no primeiro ano de escolaridade e a flexibilidade necessária para organizar esta oferta.
6. Continua a verificar-se uma adesão muito elevada ao **Inglês 3º e 4º anos**, que se situa nos 88,8% a par de uma taxa de cobertura de 98,8%. Embora se constate um ligeiro aumento da taxa de abrangência, este foi acompanhado de uma ligeira diminuição da taxa de cobertura. A generalização da obrigatoriedade da oferta do Ensino de Inglês, a todos os anos, veio revelar algumas dificuldades no recrutamento de docentes, tendo exigido soluções que demonstraram não ter prejudicado a adesão dos alunos.
7. A implementação do **Ensino da Música** continua a deparar-se com constrangimentos associados ao recrutamento de professores habilitados. Passou-se de uma taxa de cobertura de 81,5%, em 2007/2008, para 84,4%, em 2008/2009 e a taxa de adesão passou de 64,1%, em 2007/2008, para 68%, em 2008/2009. Apesar do aumento da abrangência, verifica-se alguma discrepância entre a taxa de cobertura e a taxa de adesão.
8. A **Actividade Física e Desportiva**, apesar de não ser de oferta obrigatória, apresenta taxas de cobertura e de adesão elevadas em constante aumento nos três anos lectivos. Em 2008/2009, a taxa de cobertura é de 97,8% e a taxa de adesão é de 82,5%.

¹ A taxa de cobertura refere-se à proporção de escolas que oferecem a actividade em relação à totalidade das escolas. A taxa de adesão refere-se ao número de alunos inscritos na actividade em relação ao total de alunos.

9. As **Outras Actividades, incluindo as Expressões Artísticas**, sofreram uma redução relevante na cobertura global que passou de 66,2%, em 2007/2008 para 53,4%, em 2008/2009, tendo a taxa de adesão acompanhado esta tendência ao reduzir para 42,8%, em 2008/2009, quase menos 10% em relação ao ano anterior. Esta descida pode dever-se ao rápido aumento da oferta do Inglês nos 1º e 2º anos. Dando cumprimento às recomendações dos relatórios das AEC de 2007/2008 foi possível em 2008/2009 analisar separadamente os valores relativos às actividades de Expressões Artísticas. Assim, verificamos que dos 53,4% de estabelecimentos de ensino que oferecem Outras Actividades, 36,7% oferecem Expressões Artísticas abrangendo 24,5% dos alunos. Esta oferta de Expressões Artísticas pode estar relacionada com a falta de docentes para o Ensino da Música e com a necessidade sentida pelos agrupamentos de reforçar as áreas de expressões do currículo.

10. O **Apoio ao Estudo** tem, como seria de esperar, enquanto oferta obrigatória, uma taxa de cobertura elevada (99,1%) a par de uma taxa de adesão também elevada (85,5,0%), tendo sido verificado um aumento regular deste indicador, em todas as DRE, desde 2006/2007.

**Componente
de Apoio à
Família**

11. A taxa de cobertura da **Componente de Apoio à Família** apresenta o valor global de 35,8%, registando-se apenas uma ligeira diminuição (-0,5%) em relação ao ano anterior, revelando as DRE valores muito distintos: a DREN apresenta o valor mais baixo (21,3%) e a DREC apresenta a mais elevada taxa de cobertura (59,7%) de Actividades de Apoio à Família, constatando-se uma diminuição relevante na DRELVT (-25,3%).

**Professores
das AEC**

12. Mantendo a tendência dos anos anteriores, o número de professores afectos às Actividades de Enriquecimento Curricular sofreu, este ano lectivo, um aumento significativo explicado, em parte, pela obrigatoriedade do ensino do Inglês em todos os anos de escolaridade.

13. O processo de recrutamento e substituição de docentes, nos casos em que o Município se constituiu como Entidade Promotora, apresentou dificuldades fruto das alterações legislativas em matéria de procedimento concursal e do regime legal da prestação de serviços com pessoas singulares.

14. As Câmaras Municipais mantêm o empenhamento no Programa verificando-se que, em 91,8% dos estabelecimentos de ensino, as entidades promotoras são autarquias.

O envolvimento das Autarquias na promoção das AEC continua a ter uma maior expressão na Região Norte; na Região de Lisboa e Vale do Tejo regista-se um número significativo de Associações de Pais, IPSS e agrupamentos e na Região do Alentejo evidenciam-se os agrupamentos enquanto entidades promotoras.

**Entidades
Promotoras e
Entidades
Parceiras**

15. No que respeita às parcerias estabelecidas, deve ser destacado que continua a ser no Ensino da Música que estas apresentam uma maior expressão (44,1%) e que, este ano, se constata uma recuperação da diminuição verificada em 2007/2008. No Ensino do Inglês e na AFD os estabelecimentos com entidades parceiras apresentam percentagens superiores a 36%. Os parceiros para o Ensino do Inglês são maioritariamente as empresas e os Institutos de Línguas, no Ensino da Música as Escolas de Música, e na AFD as Associações Desportivas e as empresas.

Recomendações

1. Face à adesão e reconhecimento da sua relevância, a oferta obrigatória do Ensino do Inglês, nos quatro anos do 1º ciclo do Ensino Básico, conduziu a uma elevada abrangência de alunos nesta actividade mas evidenciou algumas dificuldades no recrutamento de professores. Na organização das actividades, recomenda-se que, sempre que se verifique insuficiência de professores, se aplique o disposto no nº 3 do artigo 11º do Despacho nº 14460/2008, ou seja, que se preveja *uma duração semanal de apenas 90 minutos* (nos 3º e 4º anos). Se, apesar da aplicação desta medida, ainda se verificar insuficiência de professores, recomenda-se que se dê prioridade às turmas de 3º e 4º anos na colocação dos docentes.
2. As AEC deverão, tanto quanto possível, ter início no mesmo momento que as actividades do currículo obrigatório, sendo assim necessário proceder, atempadamente, ao recrutamento de professores e à organização de todas as condições logísticas e organizativas implicando, para tal, uma estreita coordenação inter-serviços de modo a ser garantida esta medida.
3. Recomenda-se também que quando for necessária a substituição de uma actividade, ou mesmo a inclusão de outra actividade de enriquecimento curricular, seja elaborado e divulgado à comunidade, pelo agrupamento, o plano de desenvolvimento da actividade onde estejam plasmados o respectivo programa, os seus princípios, objectivos, metodologias e recursos necessários ao desenvolvimento de um trabalho de qualidade.
4. Considerando a oferta relativamente elevada de Expressões Artísticas e a disparidade da oferta regional, recomenda-se a observação mais detalhada e a criação de um instrumento próprio de recolha de informação que permita compreender as condições da sua implementação, nomeadamente, no que se refere a currículo e formação de professores.
5. Tendo em consideração que a oferta de Outras Actividades, para além das Expressões Artísticas, ainda atinge valores com alguma importância, apesar de ter este ano sofrido uma diminuição evidente, torna-se necessário aprofundar a sua tipologia e as condições em que se desenvolvem.
6. Sempre que a oferta das AEC não ocupar, diariamente, o período até às 17h30min, o agrupamento ou a escola, no caso de não estar agrupada, deverá envidar todos os esforços, como consta do quadro normativo das AEC, no sentido de proporcionar aos seus alunos uma ocupação educativa nesse período.

7. Face à importância dos valores relativos à flexibilização dos horários dos professores titulares de turma dever-se-á proceder a uma análise das necessidades subjacentes e das condições que conduzem a esta solução, na observância da recomendação legislativa da sua conjugação com “o interesse dos alunos e das famílias”.
8. As Entidades Promotoras ao estabelecer os parâmetros para o recrutamento e selecção dos candidatos a contratar devem considerar a formação contínua na área em apreço como um dos critérios determinantes no processo.
9. Recomenda-se um maior envolvimento e responsabilização dos agrupamentos das escolas ao nível da integração coerente das AEC no seu Projecto Educativo, do recrutamento e da confirmação das habilitações dos docentes, da integração e gestão dos professores, bem como da elaboração dos horários e da organização das actividades.
10. Considerando a importância da Componente de Apoio à Família é necessário clarificar as responsabilidades dos diferentes intervenientes bem como as condições da sua implementação.

1. Nota Metodológica

O presente Relatório foi elaborado tendo por base a informação resultante do levantamento de dados realizado pelo GEPE – Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação - junto das escolas com 1º Ciclo do Ensino Básico e a informação recolhida junto das DRE.

O levantamento de dados realizado pelo GEPE junto do universo das escolas consistiu no apuramento de informação estatística reportada por 5060 escolas do Continente, a partir de um inquérito exaustivo: “AEC - Actividades de Enriquecimento Curricular 2008/2009”. O inquérito foi respondido na sua totalidade pelas 824 sedes de Agrupamento, correspondendo a um total de 5048 escolas, e 12 escolas com 1º ciclo não agrupadas.

Com base neste instrumento, foi concebido um formulário electrónico para responder ao inquérito em questão, que incidiu sobre as seguintes temáticas: alunos e estabelecimentos abrangidos pelas AEC (Ensino do Inglês nos 1º e 2º anos, Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos, Ensino da Música, Actividade Física e Desportiva, Expressões Artísticas, Outras Actividades e Apoio ao Estudo), professores titulares de turma com flexibilização de horário curricular, entidades promotoras e entidades parceiras das AEC e oferta da componente específica de Apoio à Família. As Direcções Regionais de Educação forneceram também, elementos relativos ao número de professores por Actividade de Enriquecimento Curricular.

Para além do conhecimento da situação actual da execução física do programa, procedeu-se a uma análise comparativa dos dados relativos a 2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009.

2. Principais Indicadores de Execução Física do Programa

2.1 Evolução do número de estabelecimentos do 1º Ciclo do Ensino Básico

Quadro 1 – Evolução do número de estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico

	Nº de Estabelecimentos		
	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Nº de estabelecimentos do 1º ciclo	5 959	5 414	5 060
Nº de estabelecimentos do 1º ciclo com 1º e 2º anos	5 915	5 369	5 008
Nº de estabelecimentos do 1º ciclo com 3º e 4º anos	5 926	5 381	5 033

Fonte: GEPE, 2009

O Quadro 1 evidencia o processo de reorganização da rede escolar coincidente com os três anos de implementação das AEC. Entre 2006/2007 e 2008/2009 verificou-se uma redução de 899 estabelecimentos do 1º ciclo e a concentração de alunos em centros escolares onde melhores instalações proporcionaram um enquadramento pedagógico mais favorável.

2.2 Estabelecimentos com Actividades de Enriquecimento Curricular

Dos 5060 estabelecimentos com 1º ciclo, actualmente em funcionamento no Continente, 99,8% oferecem Actividades de Enriquecimento Curricular.

Como é de esperar a taxa de cobertura varia com a actividade oferecida como se pode verificar no Quadro 2.

Quadro 2 – Estabelecimentos com actividade de enriquecimento curricular, por actividade (2008/2009)

Actividade	Estabelecimentos	
	N	%
Ensino do inglês nos 1.º e 2.º anos	4 900	97,8
Ensino do inglês nos 3.º e 4.º anos	4 975	98,8
Ensino da música	4 271	84,4
Actividade física e desportiva (AFD)	4 947	97,8
Apoio ao estudo	5 016	99,1
Apoio à família	1 812	35,8
Expressões artísticas	1 858	36,7
Outras*	1 273	25,2

* Não inclui Expressões Artísticas

Fonte: GEPE, 2009

Analisando as taxas de cobertura constatamos claramente que estas são muito elevadas nas actividades Apoio ao Estudo, Ensino do Inglês nos 1º e 2º anos, Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos e Actividade Física e Desportiva, todas elas com uma percentagem de estabelecimentos igual ou superior a 97,8%.

Actividades de Enriquecimento Curricular

O carácter de oferta obrigatória das actividades de Apoio ao Estudo e Ensino do Inglês, em todos os anos do 1º ciclo do Ensino Básico, a par do estímulo financeiro do Ministério da Educação que, de acordo com o Anexo do Despacho da Ministra da Educação nº.14460/2008, de 26 de Maio, favorece a opção que abrange as três actividades - Ensino do Inglês, Ensino da Música e Actividade Física e Desportiva - explicam, em parte, estas taxas. Quanto ao Ensino da Música, apesar de uma taxa de cobertura bastante elevada (84,4%), a diferença percentual face às outras três actividades referidas continua, tal como nos anos anteriores, a ser explicada pela insuficiência de professores habilitados para a leccionar. No que se refere às Outras Actividades, verifica-se que existe uma taxa de cobertura de 53,4%. Nesta oferta, incluem-se 36,7% de estabelecimentos que oferecem expressões artísticas e 25,2% que oferecem outras actividades, que não são expressões artísticas.

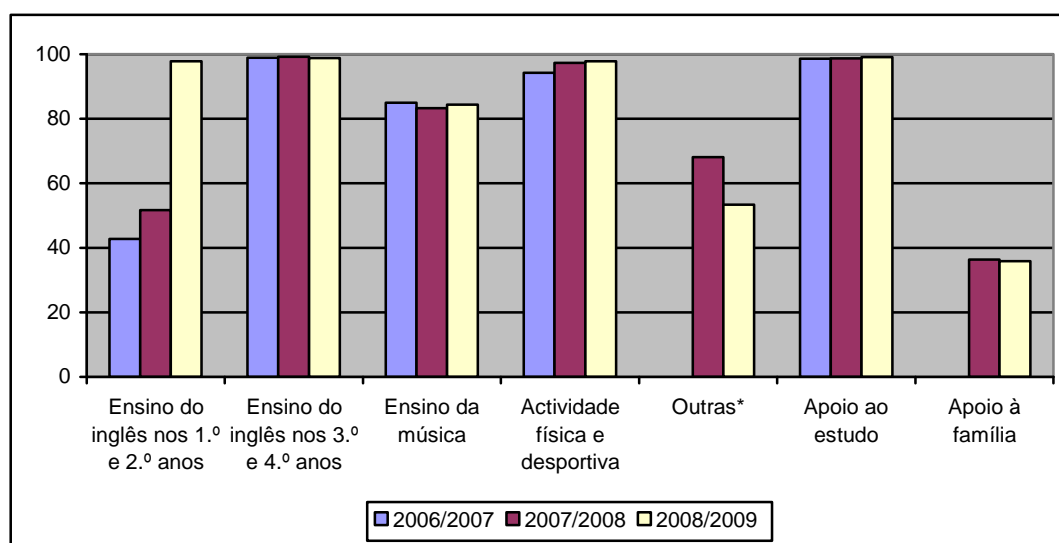
Quadro 3 – Estabelecimentos com actividades de enriquecimento curricular, por actividade (2006/2007 – 2008/2009)

Actividade	Estabelecimentos					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
Ensino do inglês nos 1.º e 2.º anos	2 534	42,8	2 775	51,7	4 900	97,8
Ensino do inglês nos 3.º e 4.º anos	5 859	98,9	5 338	99,2	4 975	98,8
Ensino da música	5 067	85,0	4 513	83,3	4 271	84,4
Actividade física e desportiva (AFD)	5 622	94,3	5 272	97,3	4 947	97,8
Outras*	nd	nd	3 687	68,1	2 701	53,4
Apoio ao estudo	5 874	98,6	5 345	98,7	5 016	99,1
Apoio à família	nd	nd	1 965	36,3	1 812	35,8

* Inclui as expressões artísticas
nd – não disponível

Fontes: GEPE/DRE,2008
GEPE, 2009

Gráfico 1 – Percentagem de Estabelecimentos com AEC, por actividade (2006/2007 - 2008/2009)



* Inclui as expressões artísticas

Fontes: GEPE/DRE,2008
GEPE, 2009

Procedendo agora à comparação dos dados dos anos lectivos de 2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009 (Quadro 3 e Gráfico 1), verificamos imediatamente que existe uma subida significativa no número de estabelecimentos a disponibilizar o Ensino de Inglês nos 1º. e 2º. anos situando-se a oferta, em 2008/2009, muito próxima dos 100%. O Ensino de Inglês nos 3º e 4º anos, mantém-se com uma oferta quase universal embora, em 2008/2009, se verifique uma ligeira descida que pode, eventualmente, ser explicada pela necessidade de redistribuição dos recursos humanos pelos quatro anos de escolaridade. Interessante, também, é verificar a recuperação da taxa de cobertura do Ensino da Música depois de uma pequena descida em 2007/2008. A AFD tem, nos três anos, aumentado gradualmente a sua cobertura havendo em 2008/2009 apenas 2,2% de Estabelecimento que não apresentam esta oferta. É significativa a diminuição de oferta de Outras Actividades colocando-se como hipótese explicativa que esta variação seja a favor do aumento da oferta do Inglês no 1º e 2º anos.

Ensino do Inglês

Do total de 5008 estabelecimentos com alunos matriculados nos 1º. e 2º. anos de escolaridade, 4902 (97,9%) disponibilizam o Ensino do Inglês nestes anos de escolaridade. Podemos observar a distribuição por Direcção Regional de Educação, no Quadro 4 que se apresenta em seguida:

Quadro 4 – Estabelecimentos com Ensino do Inglês nos 1º. e 2º. anos, por DRE (2008/2009)

DRE	Estabelecimentos	
	N	%
DREN	1 997	97,9
DREC	1 137	98,5
DRELVT	1 275	98,1
DREAlentejo	334	96,0
DREAlgarve	159	95,2
Total	4 902	97,9

Fonte: GEPE, DRE 2009

As taxas de cobertura do Ensino do Inglês no 1º e 2º anos são elevadas em todas as DRE, sendo o valor mais baixo de 95,2%, na DREAlgarve.

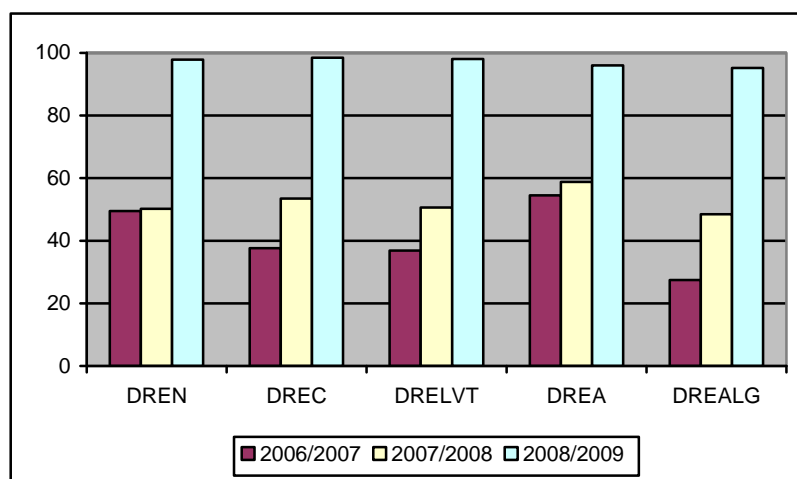
Quadro 5 - Estabelecimentos com Ensino do Inglês nos 1.º e 2.º anos, por DRE (2007/2008 - 2008/2009)

DRE	Estabelecimentos					
	2006/ 2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
DREN	1 132	49,5	1 055	50,2	1 997	97,9
DREC	618	37,7	753	53,5	1 137	98,5
DRELVT	524	36,8	677	50,6	1 275	98,1
DREAlentejo	210	54,5	208	58,8	334	96,0
DREAlgarve	50	27,5	82	48,5	159	95,2
Total	2 534	42,8	2 775	51,7	4 902	97,9

Fonte: GEPE/DRE, 2008
GEPE, 2009

O Quadro 5 e o Gráfico 2 evidenciam o esforço de todos os intervenientes na organização da oferta do Ensino do Inglês para corresponder às orientações do Despacho nº 14460/2008, de 26 de Maio, que determina a obrigatoriedade da sua oferta. Refira-se que o aumento desta oferta é bastante elevada nas diferentes DRE, situando-se entre +37,2% (DREAlentejo) e +47,7 % (DREN). Faz-se notar que, em 2007/2008, a DREAlentejo apresentava a mais elevada taxa de cobertura - 58,8% - nesta actividade.

Gráfico 2 - Percentagem de Estabelecimentos com Ensino do Inglês no 1.º e 2.º anos, por Direcção Regional de Educação (2007/2008 - 2008/2009) Alterar algarve



Fonte GEPE/DRE, 2008
GEPE, 2009

Relativamente ao Ensino do Inglês nos 3.º e 4.º anos de escolaridade, dos 5033 estabelecimentos de ensino com alunos matriculados nesses anos de escolaridade, a taxa de cobertura é, como se pode verificar no Quadro 6, de 98,9%. A diferença de 1,1% face ao universo, embora residual, pode eventualmente, ser explicada por factores como a impossibilidade de oferta em alguns estabelecimentos de ensino

Actividades de Enriquecimento Curricular

ainda a funcionar em regime duplo, a dificuldade das entidades promotoras em recrutar professores suficientes, tendo em consideração o alargamento da oferta a todos os anos do 1º ciclo ou, ainda, pelo facto de os alunos de alguns estabelecimentos de ensino frequentarem a mesma actividade noutros estabelecimentos do mesmo agrupamento de escolas. As variações regionais são insignificantes.

Quadro 6 – Estabelecimentos com Ensino do Inglês nos 3º. e 4º. anos, por DRE (2008/2009)

DRE	Estabelecimento	
	N	%
DREN	2 033	98,9
DREC	1 143	99,0
DRELVT	1 296	99,5
DREAlentejo	345	97,7
DREAlgarve	161	96,4
Total	4 978	98,9

Fonte: GEPE, 2009

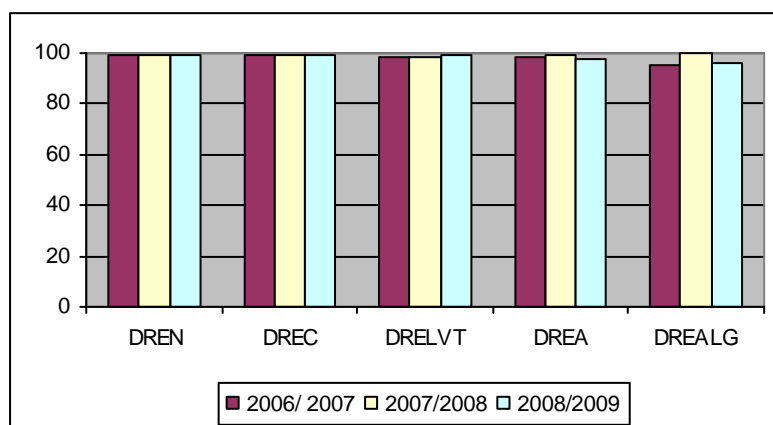
Quadro 7 – Evolução dos Estabelecimentos com Ensino do Inglês nos 3º. e 4º. anos, por DRE (2008/2009)

DRE	Estabelecimentos					
	2006/ 2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
DREN	2 268	99,3	2 092	99,3	2 033	98,9
DREC	1 634	99,3	1 405	99,5	1 143	99,0
DRELVT	1 397	98,2	1 317	98,6	1 296	99,5
DREAlentejo	385	98,2	355	98,9	345	97,7
DREAlgarve	175	95,6	169	100,0	161	96,4
Total	5 859	98,9	5 338	99,2	4 978	98,9

Fonte: GEPE/DRE, 2008
GEPE,2009

Observamos, em termos de valores globais, uma pequena diminuição da taxa de cobertura desta actividade em todas as DRE, com excepção da DRELVT. Esta diminuição pode, eventualmente, ser explicada pela necessária redistribuição dos recursos humanos para abranger os 4 anos do 1º ciclo.

Gráfico 3 – Percentagem de Estabelecimentos com Ensino do Inglês no 3º. e 4º anos, por Direcção Regional de Educação (2006/2007 - 2008/2009) alterar algarve



Fonte GEPE/DRE, 2008
GEPE, 2009

Ensino da Música

A taxa global de oferta do Ensino da Música é de 84,4 %, como ilustrado no Quadro 8, correspondendo a uma ligeira subida face aos dados globais de 2007/2008 (83,3%). Considerando o que já foi dito sobre os constrangimentos nesta actividade, bem como o facto de não ter um carácter de oferta obrigatória, não surpreende que as taxas de cobertura sejam mais baixas do que as verificadas no Ensino do Inglês ou mesmo na AFD, actividades onde se constata menos dificuldades com os recursos humanos.

Quadro 8 – Estabelecimentos com Ensino da Música, por DRE (2008/2009)

DRE	Estabelecimentos	
	N	%
DREN	1 811	87,5
DREC	912	78,6
DRELVT	1 150	87,9
DREAlentejo	274	77,2
DREAlgarve	124	73,8
Total	4 271	84,4

Fonte: GEPE, 2009

Analisando a evolução dos três últimos anos, por DRE, verificamos tendências diversas apesar de nenhuma região apresentar uma taxa inferior a 73,8%.

No Quadro 9 verificamos que a DREN tem consistente e gradualmente aumentado a oferta de Ensino da Música. A DREC tem vindo a diminuir esta oferta desde 2006/2007. A DRELVT apresenta uma quebra, relativamente ao ano anterior, sendo a taxa de estabelecimentos de ensino com oferta similar à que apresentava em 2006/2007. As DREAlentejo e DREAlgarve apresentam, este ano, valores que tendem

a recuperar as descidas sofridas em 2007/2008. Apesar destas duas regiões ainda apresentarem as maiores dificuldades na oferta de Ensino da Música, revelam um significativo esforço para as ultrapassar, em particular a DREAlentejo que sobe este ano +15,4%.

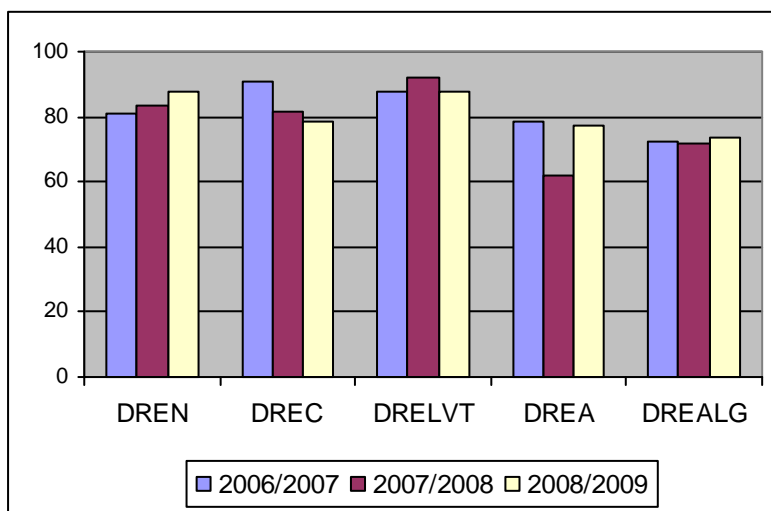
Quadro 9 – Estabelecimentos com Ensino da Música, por DRE (2006/2007- 2008/2009)

DRE	Estabelecimentos					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
DREN	1 863	81,0	1 774	83,6	1 811	87,5
DREC	1 505	91,1	1 156	81,7	912	78,6
DRELV	1 257	88,0	1 236	92,0	1 150	87,9
DREAlentejo	309	78,4	225	61,8	274	77,2
DREAlgarve	133	72,3	122	71,8	124	73,8
Total	5 067	85,0	4 513	83,3	4 271	84,4

Fonte: GEPE/DRE, 2008
GEPE, 2009

O Gráfico 4 evidencia a tendência de todas as DRE para recuperar ou ultrapassar a oferta de 2006/2007, com excepção da DREC.

Gráfico 4 – Percentagem de Estabelecimentos com Ensino da Música, por DRE (2006/2007 - 2008/2009)



Fonte: GEPE/DRE, 2008
GEPE, 2009

Actividade Física e Desportiva

Apesar desta actividade não ter um carácter de oferta obrigatória apresenta uma elevada taxa de cobertura, na ordem de 97,9%, sendo o valor global ligeiramente superior ao de 2007/2008 (97,3%). No Quadro 10 constatamos que o número de Estabelecimentos com esta oferta é elevado em todas as DRE.

Quadro 10 – Estabelecimentos com Actividade Física e Desportiva, por DRE (2008/2009)

DRE	Estabelecimentos	
	N	%
DREN	2 028	98,0
DREC	1 157	99,7
DRELVT	1 252	95,7
DREAlentejo	349	98,3
DREAlgarve	165	98,2
Total	4 951	97,9

Fonte: GEPE, 2009

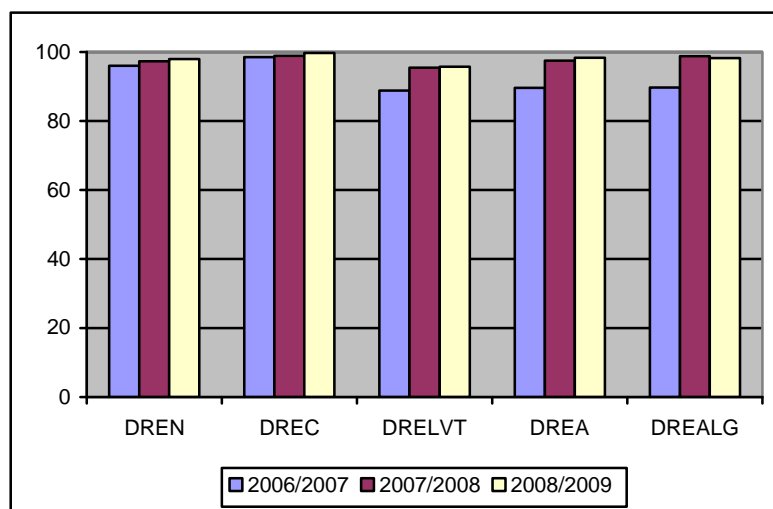
Quadro 11 – Evolução dos Estabelecimentos com Actividade Física e Desportiva, por DRE (2006/2007 - 2008/2009)

DRE	Estabelecimentos					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
DREN	2 208	96,0	2 065	97,3	2 028	98,0
DREC	1 627	98,5	1 400	98,9	1 157	99,7
DRELVT	1 269	88,8	1 284	95,5	1 252	95,7
DREAlentejo	353	89,6	355	97,5	349	98,3
DREAlgarve	165	89,7	168	98,8	165	98,2
Total	5 622	94,3	5 272	97,3	4 951	97,9

Fonte: GEPE/DRE, 2008
GEPE, 2009

Procedendo novamente à análise comparativa, verificamos no Gráfico 5, um aumento consistente da oferta em todos os anos lectivos e em todas as DRE, com excepção da DREAlgarve onde se verifica uma ligeira diminuição (-0,6%) de 2007/2008 para 2008/2009.

Gráfico 5 – Percentagem de Estabelecimentos com AFD, por DRE (2006/2007 – 2008/2009) alterar algarve



Fonte: GEPE/DRE, 2008
GEPE, 2009

Expressões Artísticas

Em 2008/2009 a oferta das Outras Actividades apresentou uma cobertura global de 66,2% incluído actividades como “Expressão Artística”, “Ciência Divertida”, “Clube do Ambiente”, “Iniciação à Informática”, etc. Para compreender melhor a caracterização destas Outras Actividades, a CAP, em colaboração com o GEPE, determinou que para 2008/2009 se iria destacar a análise das Expressões Artísticas do conjunto das Outras Actividades.

Podemos constatar que de, 2007/2008 para 2008/2009, se verificou uma relevante diminuição do valor global das Outras Actividades, de 66,2% para 53,4%.

Esta diminuição de oferta destas Outras Actividades, acompanhada de um aumento da oferta global de AEC, traduz-se necessariamente numa maior cobertura das Actividades consideradas obrigatórias, como o Ensino do Inglês e o Apoio ao Estudo, e das Actividades consideradas prioritárias pelo Despacho nº14460/2008 de 26 de Maio – Ensino da Música e Actividade Física e Desportiva. Esta variação poderá ter como hipótese explicativa o grande investimento realizado na oferta do Ensino do Inglês nos 1º e 2º anos.

Constata-se ainda que, dos 53,4% estabelecimentos de ensino com Outras Actividades, 36,7% oferecem Expressões Artísticas, valor que é bastante relevante e que pode, eventualmente, explicar-se pela falta de recursos humanos para o Ensino da Música e pela necessidade sentida pelos agrupamentos de complementar as áreas de expressões do currículo do 1º ciclo.

De acordo com o Quadro 12, verifica-se uma grande variação nos valores das percentagens de estabelecimentos de ensino que oferecem Expressões Artísticas nas diferentes DRE. As que apresentam uma taxa de cobertura mais elevada são a DREALentejo (49,9) e a DREC (49,7) e a taxa de cobertura mais baixa verifica-se na DRELVT (24,4%).

Quadro 12 – Estabelecimentos com Actividades de Expressões Artísticas, por DRE (2008/2009)

DRE	Estabelecimentos	
	N	%
DREN	732	35,4
DREC	576	49,7
DRELVT	319	24,4
DREAlentejo	177	49,9
DREAlgarve	54	32,1
Total	1 858	36,7

Fonte: GEPE, 2009

Outras Actividades

(não incluindo as Actividades de Expressão Artística)

Para além da oferta de Actividades de Expressões Artísticas verificamos que existem 25,2% de estabelecimentos de ensino que oferecem Outras Actividades. A distribuição desta oferta, por DRE, apresenta alguma variação, como se pode constatar no Quadro 13, tendo o seu valor máximo na DREAlentejo (39,4%) e mínimo na DREN (19,9%). Faz-se notar que, quer na oferta de Expressões Artísticas, quer nas ofertas de outras actividades para além destas, a DREAlentejo apresenta os valores mais elevados, tendência que já se verificava em 2008/2009, ano em que esta DRE apresentava o valor mais elevado (87,1%) das Outras ofertas incluindo as Expressões Artísticas.

Quadro 13 – Estabelecimentos com Outras Actividades*, por DRE (2008/2009)

DRE	Estabelecimentos	
	N	%
DREN	412	19,9
DREC	283	24,4
DRELVT	390	29,8
DREAlentejo	141	39,7
DREAlgarve	47	28,0
Total	1 273	25,2

*não inclui expressões artísticas

Fonte: GEPE,2009

Apoio ao Estudo

Esta actividade de enriquecimento curricular tem carácter de oferta obrigatória, não depende de parcerias com entidades promotoras e não é objecto de financiamento. O facto de a taxa de cobertura não ser ainda total (Quadro 14) é explicado essencialmente pela ausência da capacidade de encontrar instalações em escolas a funcionar em regime duplo. Contudo o valor global da oferta aproxima-se muito da oferta universal (99,1%).

Quadro 14– Estabelecimentos com Actividade de Apoio ao Estudo, por DRE (2008/2009)

DRE	Estabelecimentos	
	N	%
DREN	2 062	99,7
DREC	1 146	98,8
DRELVT	1 288	98,5
DREAlentejo	355	100,0
DREAlgarve	165	98,2
Total	5 016	99,1

Fonte: GEPE, 2009

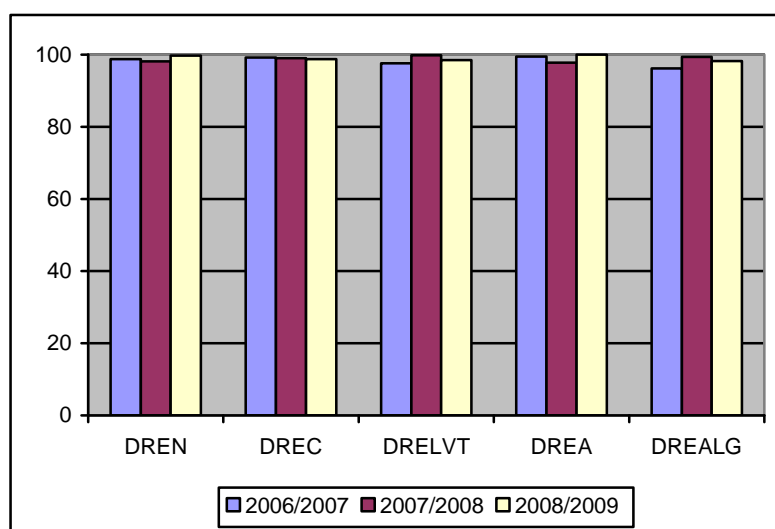
Quadro 15 – Estabelecimentos com Actividade de Apoio ao Estudo, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)

DRE	Estabelecimentos					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
DREN	2 272	98,8	2 082	98,1	2 062	99,7
DREC	1 639	99,2	1 401	99,0	1 146	98,8
DRELVT	1 394	97,6	1 337	99,8	1 288	98,5
DREAlentejo	392	99,5	356	97,8	355	100,0
DREAlgarve	177	96,2	169	99,4	165	98,2
Total	5 874	98,6	5 345	98,7	5 016	99,1

Fonte: GEPE/DRE,2008
GEPE, 2009

Se compararmos a oferta desta actividade nos três anos lectivos (Gráfico 6) podemos assinalar a sua estabilidade e elevada oferta em todas as Direcções Regionais.

Gráfico 6 – Percentagem de Estabelecimentos com actividades de Apoio ao Estudo, por DRE (2006/2007 - 2008/2009)



Fonte: GEPE/DRE,2008
GEPE, 2009

Componente de Apoio à Família²

A componente de apoio à família no 1º ciclo do ensino básico destina-se a assegurar o acompanhamento dos alunos antes e depois das actividades curriculares e de enriquecimento e/ou durante os períodos de interrupções lectivas.

A taxa de cobertura global é de 35,8%. Relativamente aos dados por Direcção Regional de Educação, conforme se pode observar no quadro 16, a DREN apresenta o valor mais baixo (21,3%) e a Direcção Regional do Centro apresenta o valor mais elevado (59,7%).

Quadro 16 – Estabelecimentos com actividades de Apoio à Família, por DRE (2008/2009)

DRE	Estabelecimentos	
	N	%
DREN	441	21,3
DREC	692	59,7
DRELVT	514	39,3
DREAlentejo	91	25,6
DREAlgarve	74	44,0
Total	1 812	35,8

Fonte: GEPE, 2009

Quadro 17 – Estabelecimentos com actividades de Apoio à Família, por DRE (2007/2008 – 2008/2009)

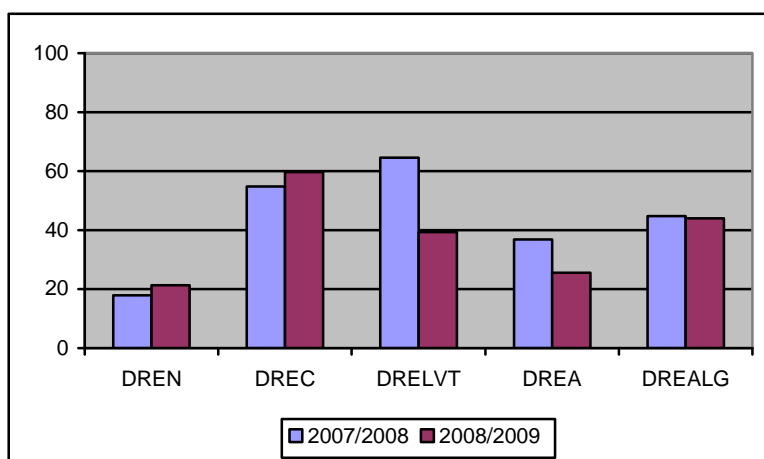
DRE	Estabelecimentos			
	2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%
DREN	381	17,9	441	21,3
DREC	776	54,8	692	59,7
DRELVT	598	64,6	514	39,3
DREAlentejo	134	36,8	91	25,6
DREAlgarve	76	44,7	74	44,0
Total	1 965	36,3	1 812	35,8

Fonte: GEPE/DRE, 2008
GEPE, 2009

Embora se verifique, no Quadro 17 e no Gráfico 7, apenas uma ligeira diminuição do valor global da oferta de actividades de Apoio à Família constata-se uma diminuição relevante na DRELVT e na DREAlentejo cuja explicação se deve aprofundar.

² Referimo-nos apenas às medidas organizadas para a guarda das crianças nas pontas dos horários e nas interrupções lectivas.

Gráfico 7 – Percentagem de Estabelecimentos com actividades de Apoio à Família, por DRE (2007/2008 - 2008/2009)



Fonte: GEPE/DRE, 2008
GEPE, 2009

Considerando a evidente variação regional dever-se-ão também aprofundar as soluções que, localmente, foram encontradas e que explicam estas diferenças. A existência de ofertas sociais de apoio à família cuja organização não é concebida em articulação com os agrupamentos pode, eventualmente, constituir uma explicação. Os dados revelam, contudo, que existe necessidade de se conhecer com maior profundidade a situação desta oferta em cada DRE.

2.3 Alunos abrangidos pelas actividades de enriquecimento curricular

Os 404 065 alunos matriculados no 1º Ciclo, ano lectivo de 2008/2009 apresentam uma adesão variável às diversas AEC .

Analisando os dados constantes do Quadro 18 verifica-se que, em 2008/2009, a taxa de adesão às AEC é superior a 80% em quatro actividades. As actividades que apresentam valores mais elevados são, por ordem decrescente, o Ensino do Inglês no 3º e 4º anos, o Apoio ao Estudo, o Ensino do Inglês no 1º e 2º anos e a AFD. De salientar, também, que a taxa de adesão do Ensino da Música atinge um valor de 68%.

Em 2008/2009, a taxa de adesão do Ensino do Inglês nos 1º e 2º anos apresenta valores próximos aos registados pelo Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos atingindo ambas valores superiores a 85%.

Quadro 18 – Alunos abrangidos por AEC (2008/2009)

AEC	Alunos abrangidos	
	N	%
Inglês 1º e 2º anos	166 135	85,3
Inglês 3º e 4º anos	188 642	88,8
Ensino da Música	274 764	68,0
AFD	333 009	82,5
Outras Actividades*	172 705	42,8
Apoio ao Estudo	345 219	85,5

* Inclui as Expressões Artísticas

Fonte: GEPE, 2009

Analisando a informação do Quadro 19 e do Gráfico 8 verifica-se que todas as actividades mantêm uma tendência ascendente com excepção de Outras Actividades, que apresentam uma descida de adesão de -9,4%. A diminuição de alunos abrangidos em Outras Actividades está de acordo com a diminuição de estabelecimentos de ensino que as oferecem, como se constatou anteriormente, sendo largamente compensada com o aumento de +48,2% de alunos abrangidos pelo Ensino de Inglês no 1º e 2º anos.

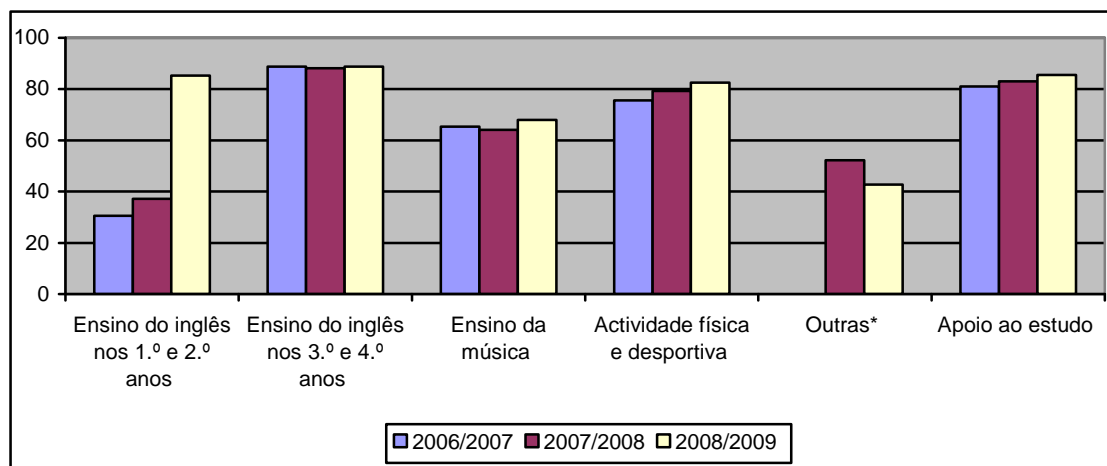
Quadro 19 – Alunos abrangidos por AEC (2006/2007 – 2008/2009)

Actividade	Alunos Abrangidos					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
Ensino do inglês nos 1.º e 2.º anos	63 988	30,5	75 622	37,1	166 135	85,3
Ensino do inglês nos 3.º e 4.º anos	185 230	88,8	184 282	88,2	185 642	88,8
Ensino da música	273 178	65,3	264 678	64,1	274 764	68,0
Actividade física e desportiva	316 127	75,6	327 273	79,3	333 009	82,5
Outras*	nd	nd	215 567	52,2	172 705	42,8
Apoio ao estudo	339 044	81,1	342 629	83,0	345 219	85,5

* Inclui as expressões artísticas
nd – não disponível

Fonte: GEPE, 2008, 2009

Gráfico 8 – Percentagem Alunos por AEC (2006/2007 – 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2008, 2009

Ensino do Inglês

Através da observação da informação constante no Quadro 20 verificamos que a percentagem de alunos abrangidos pelo Ensino do Inglês nos 1º e 2º anos apresenta algumas oscilações na sua distribuição por Direcção Regional de Educação. Assim, a DREN e a DREC apresentam as percentagens mais elevadas atingindo valores próximos dos 90%, na DRELVT e na DREAlentejo os valores oscilam entre os 80,4% e os 81,8% e a DREAlgarve apresenta a menor taxa de adesão com valores que não ultrapassam os 71,7%. Para além destas diferenças serem relativamente acentuadas, é ainda de salientar, a diferença existente entre a taxa de cobertura da actividade e taxa de abrangência dos alunos, particularmente na DREAlgarve (taxa de cobertura de 94% e taxa de abrangência de 71,7%) e na DRELVT (taxa de cobertura de 98,1% e taxa de abrangência de 80,4%). Torna-se assim, necessário conhecer com maior profundidade as realidades existentes em cada agrupamento e em cada concelho para se compreender as diferentes dinâmicas e se ajustar, de forma mais adequada, a oferta e a procura.

Quadro 20 – Alunos abrangidos pelo Ensino de Inglês 1º e 2º anos, por DRE (2008/2009)

DRE	Alunos abrangidos	
	N	%
DREN	68 222	90,6
DREC	28 480	88,4
DRELVT	54 904	80,4
DREAlentejo	7 813	81,8
DREAlgarve	6 716	71,7
Total	166 135	85,3

Fonte: GEPE, 2009

Quadro 21 – Alunos abrangidos pelo Ensino de Inglês 1º e 2º anos, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)

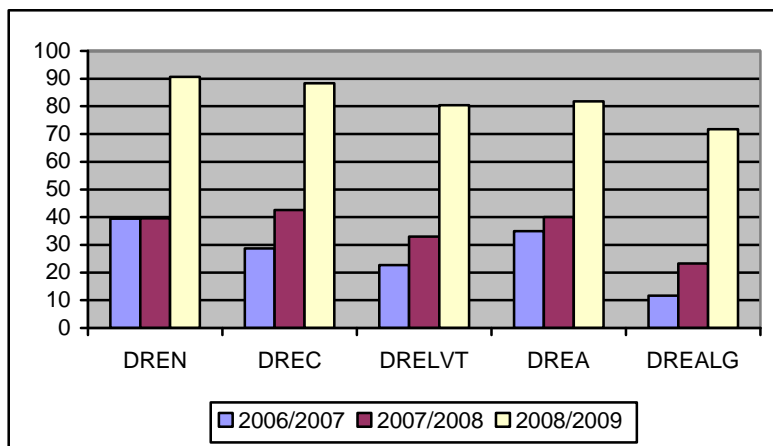
DRE	Alunos Abrangidos					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
DREN	33 015	39,5	31 680	39,6	68 222	90,6
DREC	10 196	28,7	14 538	42,6	28 480	88,4
DRELVT	16 058	22,7	23 192	33,0	54 904	80,4
DREAlentejo	3 628	34,9	4 002	40,0	7 813	81,8
DREAlgarve	1 091	11,6	2 210	23,3	6 716	71,7
Total	63 988	30,5	75 622	37,1	166 135	85,3

Fonte: GEPE, 2008,2009

De salientar que, o grande esforço feito no incremento da oferta do Ensino do Inglês nos 1º e 2º anos, obteve uma resposta positiva das famílias e dos alunos que se

traduz num aumento da taxa de adesão que oscilou entre +41,8 na DREALentejo e +51% na DREN. De referir que, com excepção da DREALentejo, todas as DRE apresentam um aumento superior a +45% na taxa de adesão.

Gráfico 9 – Percentagem de alunos abrangidos pelo Ensino do Inglês 1º e 2º anos, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2008, 2009

Quadro 22 – Alunos abrangidos pelo Ensino de Inglês 3º e 4º anos, por DRE (2008/2009)

DRE	Alunos abrangidos	
	N	%
DREN	76 288	92,4
DREC	31 423	91,3
DRELVT	61 252	94,9
DREALentejo	9 284	91,0
DREAlgarve	7 395	75,6
Total	185 642	88,8

Fonte: GEPE, 2009

No Quadro 22 verifica-se que, em 2008/2009, o ensino do Inglês nos 3º e 4º anos apresenta uma taxa de adesão que oscila entre 94,9% na DRELVT e 75,6%, na DREAlgarve. De salientar que, à excepção do Algarve, as restantes DRE apresentam taxas de adesão superiores a 90%.

Quadro 23 – Alunos abrangidos pelo Ensino de Inglês 3º e 4º anos, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)

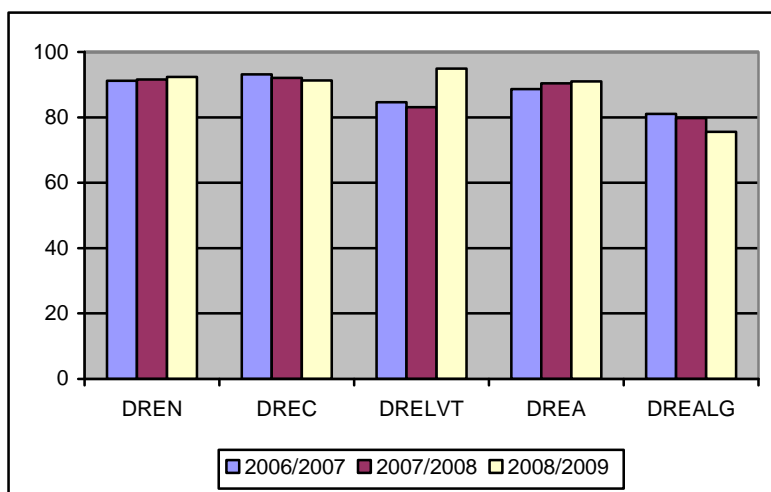
DRE	Alunos Abrangidos					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
DREN	77 320	91,2	76 445	91,6	76 288	92,4
DREC	33 175	93,2	32 222	92,1	31 423	91,3
DRELVT	58 279	84,7	58 892	83,1	61 252	94,9
DREALentejo	8 934	88,7	9 056	90,4	9 284	91,0
DREAlgarve	7 539	81,0	7 667	79,8	7 395	75,6
Total	185 230	88,8	184 282	88,2	185 642	88,8

Fonte: GEPE, 2008,2009

O Quadro 23 e o Gráfico 10 mostram que a evolução na taxa de adesão do ensino do Inglês nos 3º e 4º anos apresenta alguma estabilidade, sendo porém de salientar a subida de +11,8% registada na região de Lisboa e Vale do Tejo que apresenta, neste ano lectivo, a maior taxa de adesão. Também a DREN e a DREAlentejo apresentam ligeiras subidas, +0,8% e +0,6%, respectivamente. Pelo contrário a DREC apresenta uma ligeira descida de -0,8% e, na DREAlgarve, a tendência descendente que se verificou em anos anteriores acentua-se atingindo os -4,2%.

Embora se verifique uma ligeira diminuição da taxa de cobertura global desta actividade constata-se, contudo, um pequeno aumento na percentagem de alunos abrangidos o que, eventualmente, se explica por haver alunos que frequentam a actividade noutra escola do agrupamento.

Gráfico 10 – Evolução da percentagem de alunos abrangidos pelo Ensino do Inglês 3º e 4º anos, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2008,2009

Ensino da Música

A actividade de Ensino da Música apresenta, no Quadro 24 uma taxa de adesão global de 68% mas a sua distribuição pelas regiões não é homogénea. Como podemos verificar, duas regiões apresentam valores iguais ou superiores a 70% (DREN e DREC) seguindo-se a região de Lisboa e Vale do Tejo com 65% e a região do Alentejo com 64,4%. De salientar que a região do Algarve regista a menor taxa de adesão (42,8%) o que representa uma diferença de -30,6% relativamente ao valor mais elevado que se verifica na DREN (73,4%).

Também, nesta actividade, se constata haver uma importante discrepância entre as taxas de cobertura e as taxas de adesão. A uma taxa global de cobertura de 84,4% corresponde uma taxa global de adesão de 68%. Esta diferença atinge um valor superior a 22% no caso das DRELVT e de 31% no caso da DREAlgarve.

Quadro 24 – Alunos abrangidos pelo Ensino da Música, por DRE (2008/2009)

DRE	Alunos abrangidos	
	N	%
DREN	115 915	73,4
DREC	46 623	70,0
DRELVT	91 301	65,0
DREAlentejo	12 729	64,4
DREAlgarve	8 196	42,8
Total	274 764	68,0

Fonte: GEPE, 2009

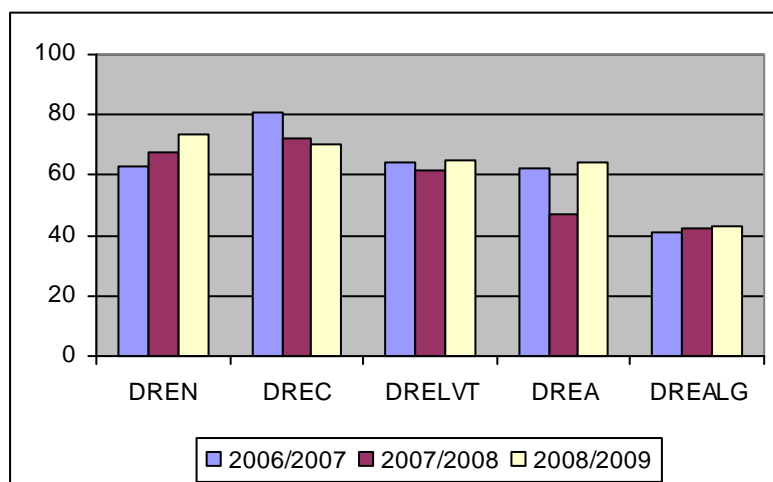
Quadro 25 – Alunos abrangidos pelo Ensino da Música, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)

DRE	Alunos Abrangidos					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
DREN	105 772	62,8	110 370	67,5	115 915	73,4
DREC	57291	80,5	49 965	72,3	46 623	70,0
DRELVT	89 755	64,3	86 871	61,6	91 301	65,0
DREAlentejo	12 716	62,1	9 439	47,1	12 729	64,4
DREAlgarve	7 694	41,0	8 033	42,1	8 196	42,8
Total	273 178	65,3	264 678	64,1	274 764	68,0

Fonte: GEPE, 2009

No Quadro 25 e no Gráfico 11, comparando os alunos abrangidos, nos três anos lectivos em análise, verifica-se que a DREN e a DREAlgarve apresentam uma constância no aumento de alunos abrangidos (mais marcada na região Norte +10,6% e mais ligeira na região do Algarve +1,8%) por oposição às restantes DRE que apresentam valores descendentes, caso da DREC, ou oscilações caso da DRELVT e da DREAlentejo. É de realçar a oscilação verificada na região do Alentejo que, em 2007/2008, registou uma descida de 15% e, em 2008/2009, apresenta uma subida de 17,3% o que evidencia o esforço desenvolvido no sentido de encontrar formas de ultrapassar as carências sentidas na região.

Gráfico 11 – Percentagem de alunos abrangidos pelo Ensino da Música, por DRE



Fonte: GEPE, 2008,2009

Actividade Física e Desportiva

No Quadro 26 constata-se que a taxa global de adesão da AFD situa-se em 82,5% e apresenta em três regiões (Norte, Centro e Alentejo) valores iguais ou superiores a 85%. Os valores mais baixos são na região de Lisboa e Vale do Tejo (76,4%) e na região do Algarve (68,1%).

Tal como nas actividades já referidas, constata-se uma discrepância entre as taxas de cobertura e as taxas de abrangência sendo esta mais evidente na DREAlgarve, que apresenta um valor de 27,7%.

Quadro 26 – Alunos abrangidos pela Actividade Física e Desportiva, por DRE (2008/2009)

DRE	Alunos abrangidos	
	N	%
DREN	137 302	87,0
DREC	58 623	88,0
DRELVT	107 237	76,4
DREAlentejo	16 798	85,0
DREAlgarve	13 049	68,1
Total	333 009	82,5

Fonte: GEPE, 2009

Quadro 27 – Alunos abrangidos pela Actividade Física e Desportiva, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)

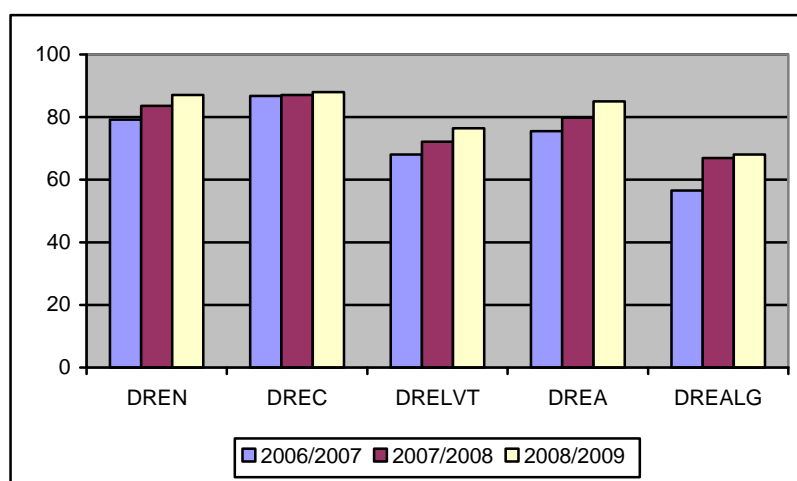
DRE	Alunos Abrangidos					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
DREN	133 366	79,2	136 664	83,6	137 302	87,0
DREC	61 681	86,7	60 131	87,0	58 623	88,0
DRELVT	95 047	68,1	101 713	72,1	107 237	76,4
DREAlentejo	15 446	75,5	15 993	79,8	16 798	85,0
DREAlgarve	10 587	56,5	12 772	66,9	13 049	68,1
Total	316 127	75,6	327 273	79,3	333 009	82,5

Fonte: GEPE, 2008,2009

O

Quadro 27 e o Gráfico 12 mostram-nos que, ao longo destes três anos lectivos, a AFD tem registado uma subida na taxa de adesão em todas as regiões. A DREAlgarve apresentou a maior subida desde 2006/2007 (+11,6%), seguida da DREAlentejo (+9,5%). A DREC é a região educativa que apresenta, com grande estabilidade, os valores de adesão mais elevados.

Gráfico 12 – Percentagem de alunos abrangidos pela AFD, por DRE (2006/2007 - 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2008,2009

Expressões Artísticas

Como se verifica no Quadro 28, as expressões artísticas apresentam uma taxa global de adesão de 24,5% e grandes oscilações na sua distribuição pelas diferentes regiões. É na região do Alentejo e na região Centro que se verificam os valores mais elevados, 40,8% e 35,7% respectivamente.

Quadro 28 – Alunos abrangidos por Actividades de Expressões Artísticas, por DRE (2008/2009)

DRE	Alunos abrangidos	
	N	%
DREN	36 724	23,3
DREC	23 748	35,7
DRELV	26 459	18,8
DREAlentejo	8 068	40,8
DREAlgarve	3 755	19,6
Total	98 754	24,5

Fonte: GEPE, 2009

Os valores relativamente elevados de alunos que frequentam esta actividade demonstram a necessidade de uma caracterização mais profunda das suas práticas educativas e do perfil dos professores que a leccionam.

Outras Actividades

(não incluindo as expressões artísticas)

A percentagem global de alunos do 1º ciclo abrangidos por Outras Actividades, não incluindo as expressões artísticas, é de 18,3% (Quadro 29). As Direcções Regionais apresentam taxas de abrangência muito variáveis, tendo a DREAlentejo o valor mais elevado (37,3%). Os valores mais baixos são os da DREAlgarve (14,8%) e da DREN (15%). Já no número de estabelecimentos que disponibilizam esta AEC constatámos que a DREAlentejo apresenta os valores mais altos verificando-se, neste caso, que a taxa de cobertura (39,7%) e a taxa de abrangência (37,3%) apresentam valores muito próximos.

Quadro 29 - Alunos abrangidos por Outras Actividades*, por DRE (2008/2009)

DRE	Alunos abrangidos	
	N	%
DREN	23 727	15,0
DREC	15 030	22,6
DRELV	24 985	17,8
DREAlentejo	7 370	37,3
DREAlgarve	2 839	14,8
Total	73 951	18,3

* não inclui expressões artísticas

Fonte: GEPE, 2009

A relevância dos números aconselha a que se aprofunde o estudo e a avaliação destas actividades e a sua operacionalização.

Apoio ao Estudo

Esta actividade, tal como o Ensino do Inglês, está definida como oferta obrigatória. Da leitura do Quadro 30 verificamos que a adesão dos alunos a esta actividade se situa nos 85,5%. No entanto, a taxa de adesão na DREAlgarve é apenas de 66,4% sendo que todas as outras regiões apresentam taxas iguais ou superiores a 80%, atingindo a DREN a taxa de 91,4%. Também se constata, nesta actividade, uma discrepância importante entre a oferta e a adesão na DREAlgarve que apresenta uma diferença entre a taxa de cobertura e a taxa de abrangência de 25,8%.

Quadro 30 – Alunos abrangidos pelo Apoio ao Estudo, por DRE (2008/2009)

DRE	Alunos abrangidos	
	N	%
DREN	144 281	91,4
DREC	59 004	88,6
DRELVT	112 292	80,0
DREAlentejo	16 923	85,7
DREAlgarve	12 719	66,4
Total	345 219	85,5

Fonte: GEPE, 2009

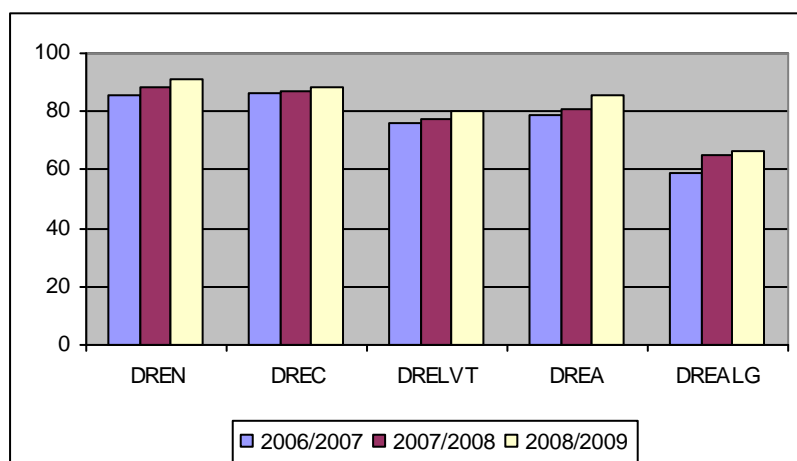
No entanto, o Quadro 31 e o Gráfico 13 mostram-nos uma subida da taxa de adesão em todos os anos e em todas as DRE.

Quadro 31 – Alunos abrangidos pelo Apoio ao Estudo, por DRE (2006/2007 - 2008/2009)

DRE	Alunos Abrangidos					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
DREN	143 797	85,4	144 873	88,6	144 281	91,4
DREC	61 596	86,6	60 340	87,3	59 004	88,6
DRELVT	106 476	76,3	108 727	77,1	112 292	80,0
DREAlentejo	16 197	79,1	16 225	81,0	16 923	85,7
DREAlgarve	10 978	58,6	12 464	65,3	12 719	66,4
Total	339 044	81,1	342 629	83,0	345 219	85,5

Fonte: GEPE, 2008, 2009

Gráfico 13 – Percentagem de alunos abrangidos pelo Apoio ao Estudo, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2008.2009

2.4 Professores das actividades de enriquecimento curricular

Os recursos humanos necessários ao funcionamento das actividades de enriquecimento curricular, com excepção do Apoio ao Estudo, podem ser disponibilizados pelas entidades promotoras e pelas entidades parceiras. No entanto, o seu recrutamento deve obedecer aos critérios fixados no diploma legal, relacionados com o perfil profissional exigido para cada actividade. O Quadro 32 expressa o resultado desse recrutamento (com excepção do Apoio ao Estudo, cujos professores da actividade são os professores titulares de turma ou outros professores do Agrupamento).

Quadro 32 – Professores das actividades de enriquecimento curricular (2008/2009)

DRE	Ensino do Inglês	Ensino da Música	AFD	Outras Actividades	Total
DREN	1 565	1 256	1 797	782	5 400
DREC	1 048	755	1 116	794	3 713
DRELVT	1 436	982	1 452	753	4 623
DREALentejo	226	155	263	250	894
DREALgarve	163	92	197	109	561
Total	4 438	3 240	4 825	2 688	15 191

Fonte: DRE, 2009

Da análise do Quadro 32 constata-se que em 2008/2009 estão 15191 professores afectos às AEC. Este número é o mais elevado de sempre (Quadro 33 e Gráfico 14) tendo-se verificado o seu aumento global, com regularidade, em todos os anos lectivos. Este aumento regular também se verificou no Ensino de Inglês e na AFD. As Outras Actividades, incluindo Expressões Artísticas, sofreram uma redução relevante de 2007/2008 para 2008/2009 acompanhando a diminuição da taxa de cobertura. No

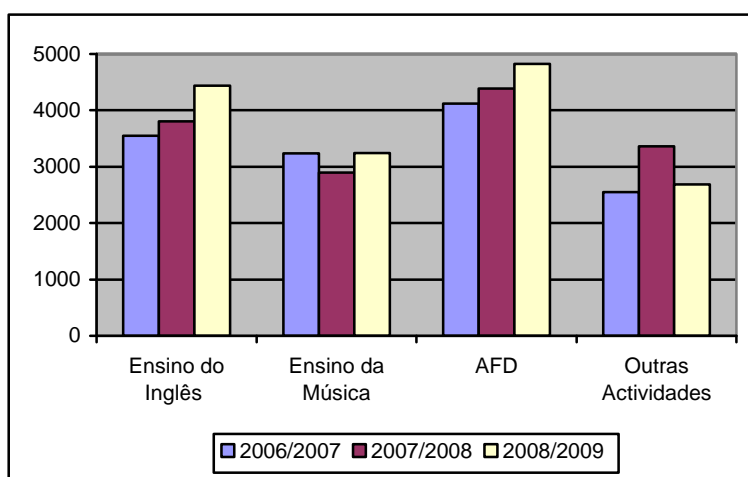
Ensino da Música verifica-se um aumento em 2008/2009 que ultrapassou a descida sofrida no ano lectivo de 2007/2008.

Quadro 33 – Professores das actividades de enriquecimento curricular, por AEC (2006/2007 – 2008/2009)

AEC	Ensino do Inglês	Ensino da Música	AFD	Outras Actividades	Total
2006/2007	3 551	3 237	4 121	2 552	13 461
2007/2008	3 806	2 895	4 388	3 362	14 442
2008/2009	4 438	3 240	4 825	2 688	15 191

Fonte: Direcções Regionais de Educação, 2008

Gráfico 14 – Professores das actividades de enriquecimento curricular, por AEC (2006/2007 – 2008/2009)



Fonte: Direcções Regionais de Educação, 2008

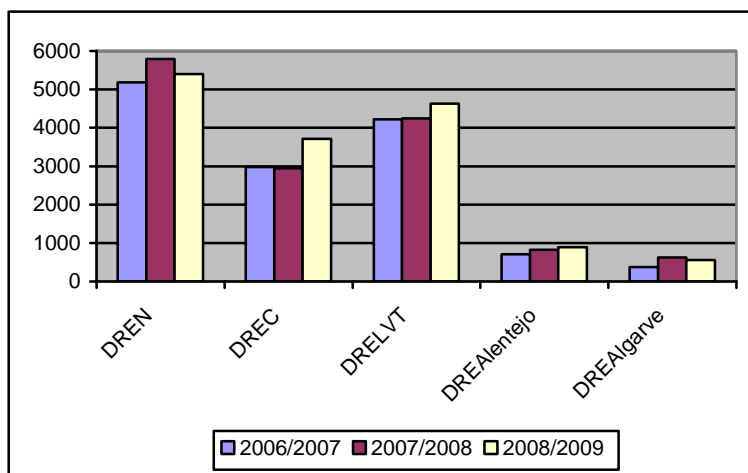
No Quadro 34 e no Gráfico 15 podemos verificar que, apesar do aumento da oferta, se verifica uma redução de professores relativamente a 2007/2008, na DREN e na DREAlgarve, que pode ter, eventualmente, como explicação uma melhoria na organização dos horários dos professores.

Quadro 34 – Professores das actividades de enriquecimento curricular, por DRE (2006/2007 e 2007/2008)

DRE	2006/2007	2007/2008	2008/2009
DREN	5 184	5 794	5 400
DREC	2 978	2 950	3 713
DRELVT	4 222	4 248	4 623
DREAlentejo	705	823	894
DREAlgarve	372	627	561
Total	13 461	14 442	15 191

Fonte: Direcções Regionais de Educação, 2008

Gráfico 15 – Professores das actividades de enriquecimento curricular, por DRE (2006/2007, 2007/2008 e 2008/2009)



Fonte: Direcções Regionais de Educação, 2008

2.5 Flexibilização de horário curricular

De acordo com o ponto nº 23 do Despacho nº 14460/2008, de 26 de Maio, e à semelhança da legislação anterior, “os órgãos competentes dos agrupamentos de escolas podem, desde que tal se mostre necessário, flexibilizar o horário da actividade curricular de modo a adaptá-lo às condições de realização do conjunto das actividades curriculares e de enriquecimento curricular, tendo em conta o interesse dos alunos e das famílias, sem prejuízo da qualidade pedagógica”.

No Quadro 35 podemos observar que 37,5% dos professores titulares de turma têm flexibilização de horário curricular, o que representa um ligeiro aumento face aos 35,3% do ano passado. Verifica-se também que, em 2008/2009, a DREN é a Direcção Regional de Educação com o valor mais elevado (56,8%), sendo que os valores mais baixos se verificam na DREAlgarve (19,4) e DRELVT(19,5%).

Quadro 35 – Professores titulares de turma com flexibilização de horário curricular, por DRE (2008/2009)

DRE	Professores titulares de turma do 1º. ciclo	Professores titulares de turma com flexibilização de horário curricular	
		N	%
DREN	8 383	4 767	56,9
DREC	3 892	1 111	28,5
DRELVT	6 824	1329	19,5
DREAlentejo	1 069	524	49,0
DREAlgarve	953	186	19,4
Total	21 121	7 916	37,5

Fonte: GEPE, 2009

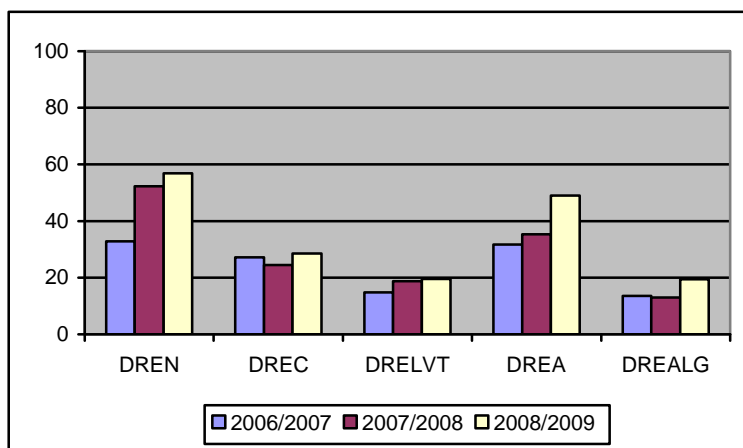
O Quadro 36 e o Gráfico 16 evidenciam que, de 2006/2007 para 2008/2009, se verificou um aumento percentual dos professores titulares de turma com flexibilização de horário.

Quadro 36 – Professores titulares de turma com flexibilização de horário curricular, por DRE (2006/2007 - 2008/2009)

DRE	Professores titulares de turma com flexibilização de horário curricular (%)		
	2006/2007	2007/2008	2008/2009
DREN	32,9	52,3	56,9
DREC	27,2	24,5	28,5
DRELVT	14,8	18,7	19,5
DREAlentejo	31,7	35,3	49,0
DREAlgarve	13,5	13,0	19,4
Total	25,2	33,6	37,5

Fonte: GEPE, 2008, 2009

Gráfico 16 – Professores titulares de turma com flexibilização de horário curricular, por DRE (2006/2007 - 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2008, 2009

Podendo ser considerado como uma solução de recurso, o aumento verificado na flexibilização dos horários dos professores titulares pode traduzir a necessidade de, com esta medida, se ultrapassarem algumas dificuldades, nomeadamente, de recrutamento de professores. Em escolas pequenas e muito afastadas a flexibilização pode ser a única solução para viabilizar as AEC permitindo horários lectivos razoáveis para os docentes. No entanto, a sua aplicação deve ter sempre em consideração a recomendação legislativa de salvaguarda do “interesse dos alunos e das famílias”.

2.6 Entidades Promotoras de actividades de enriquecimento curricular

Entende-se por “entidades promotoras” as entidades que se podem candidatar ao apoio financeiro e que são:

- As Autarquias Locais
- As Associações de Pais e Encarregados de Educação
- As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)
- Os Agrupamentos de Escolas

Estas entidades, com excepção dos Agrupamentos de Escolas, estabelecem protocolos de colaboração com os Agrupamentos de Escolas ou com as escolas não agrupadas do ensino público. Assim, estas entidades podem estabelecer um número variável de protocolos. Deste modo, as actividades de enriquecimento curricular são planificadas em parceria com estas entidades, que promovem e asseguram o desenvolvimento dessas actividades. Note-se que, tal como já foi referido em Relatórios anteriores, em muitas das situações trata-se apenas da formalização de práticas anteriores ao estabelecimento das AEC, o que facilita os processos de articulação e permite minorar eventuais problemas emergentes.

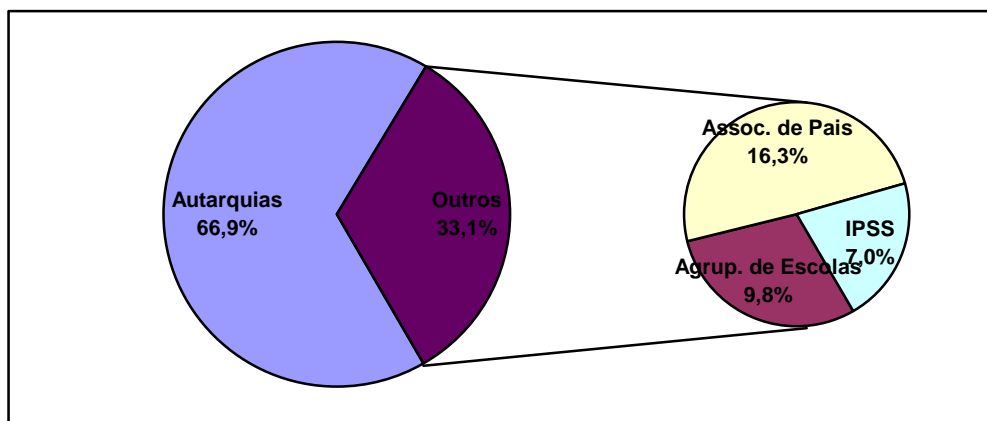
Analisando os dados do Quadro 37 e do Gráfico 17 verifica-se que, das 399 entidades promotoras identificadas, 267 são Autarquias Locais o que representa 66,9% do total das entidades que se constituem como entidade promotora das Actividades de Enriquecimento Curricular.

Quadro 37 – Distribuição das entidades promotoras, por tipo de entidade e por DRE (2008/2009)

DRE	Autarquias	Agrupamentos de Escolas	Associações de pais	IPSS	Total
DREN	87	1	0	0	88
DREC	75	3	0	2	80
DRELVT	49	21	62	24	156
DREAlentejo	40	14	1	1	56
DREAlgarve	16	0	2	1	19
Total	267	39	65	28	399

Fonte: GEPE/DRE 2009

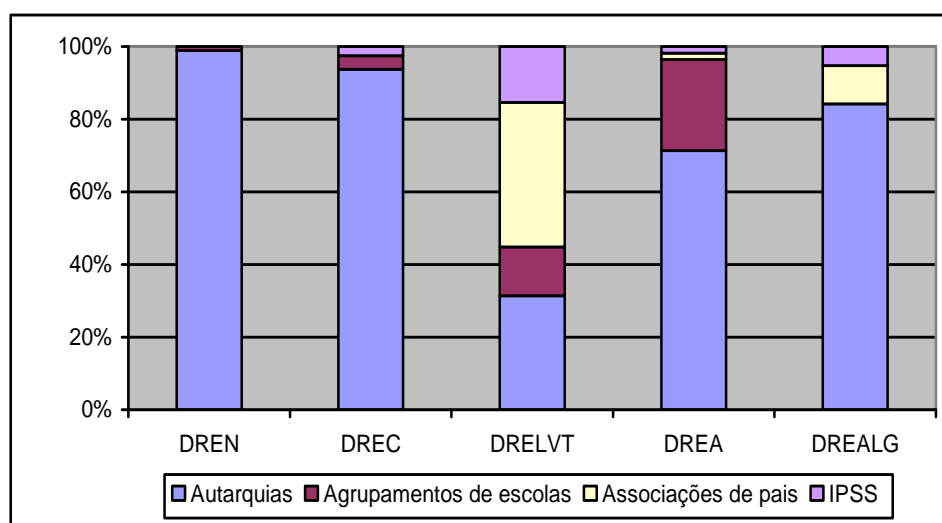
Gráfico 17 – Distribuição percentual das entidades promotoras, por tipo de entidade (2008/2009)



Fonte: GEPE/DRE 2009

De salientar que a sua distribuição, por região, apresenta algumas diferenças como podemos observar no Gráfico 18. Assim, na DREN, estão identificadas 87 Autarquias que representam 98,9% das 88 entidades promotoras identificadas seguindo-se a DREC, com 75 Autarquias num total de 80 entidades registadas o que representa 93,8% das entidades promotoras daquela DRE, e a DREAlgarve onde foram identificadas 19 entidades promotoras das quais 16 são Autarquias atingindo, assim, 84,2% do total de entidades na região. Por seu lado, na DREAlentejo, foram identificadas 56 entidades promotoras das AEC, das quais 40 são Autarquias Locais, o que representa 71,4% das entidades desta DRE, e 14 são agrupamentos de escolas a que correspondem uns expressivos 25%. É, no entanto, na DRELVT que se verifica a maior dispersão de entidades promotoras e onde as Associações de Pais assumem um papel preponderante, com 62 registos e uns expressivos 39,7%, seguidas das Autarquias, que apresentam 49 registos o que representa 31,4%, das IPSS que, com 24 registos, atingem os 15,4% e dos agrupamentos cujos 21 registos correspondem a 13,5% das entidades.

Gráfico 18 – Distribuição percentual das entidades promotoras, por tipo de entidade e por DRE (2008/2009)



Fonte: GEPE/DRE 2009

No que concerne à distribuição dos estabelecimentos de ensino, segundo o tipo de entidade promotora, podemos observar, uma vez mais, no Quadro 38, a predominância das Autarquias (91,8%) situando-se os valores registados pelos Agrupamentos de Escolas, pelas Associações de Pais e pela IPSS entre os 3,9% e os 1,9%.

Quadro 38 – Distribuição dos estabelecimentos de ensino, segundo o tipo de entidade promotora (2008/2009)

Entidades Promotoras	Estabelecimentos de ensino	
	N	%
Autarquias	4 644	91,8
Agrupamentos de escolas	196	3,9
Associações de pais	116	2,3
IPSS	97	1,9
Não têm AEC	8	0,2
Total	5 061	100,0

Fonte: GEPE/DRE, 2009

Quadro 39 – Distribuição dos estabelecimentos de ensino, segundo o tipo de entidade promotora (2006/2007 - 2008/2009)

Entidades Promotoras	Estabelecimentos de ensino					
	2006/2007		2007/2008		2008/2009	
	N	%	N	%	N	%
Autarquias	5 610	94,1	5 070	93,6	4 644	91,8
Agrupamentos de escolas	171	2,9	150	2,8	196	3,9
Associações de pais	85	1,4	107	2,0	116	2,3
IPSS	68	1,1	72	1,3	97	1,9
Não têm AEC	25	0,4	17	0,3	8	0,2
Total	5 959	100,0	5 416	100,0	5 061	100,0

Fonte: GEPE/DRE, 2009

Analisando os dados do Quadro 39 é possível constatar que as Autarquias têm vindo a apresentar uma muito ligeira descida acompanhada de uma pequena subida das restantes entidades promotoras. De salientar, ainda, a diminuição dos estabelecimentos de ensino que não oferecem Actividades de Enriquecimento Curricular (0,2%) o que corresponde a oito escolas em todo o país.

Ao analisar os dados constantes do Quadro 40 verificamos, uma vez mais, a predominância das Autarquias na região Norte, na região Centro e na região do Algarve (todas com valores acima dos 95%). Os Agrupamentos de Escolas, têm maior expressão enquanto entidades promotoras na região do Alentejo (22,8%) e as Associações de Pais e as IPSS na região de Lisboa e Vale do Tejo. Dos dados registados será de ter em consideração a distribuição dos estabelecimentos de ensino que não têm actividades de enriquecimento curricular pelas direcções regionais de educação verificando-se que dos oito estabelecimentos de ensino sem oferta de AEC, cinco situam-se na DRELVT.

Quadro 40 – Distribuição dos estabelecimentos de ensino, segundo o tipo de entidade, por DRE (2008/2009)

DRE	Estabelecimentos de Ensino por Entidade Promotora									
	Autarquias N = 4 644		Agrupamentos de escolas N = 196		Associações de pais N = 116		IPSS N = 97		Não têm AEC N = 8	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
DREN	2 052	99,2	16	0,8	0	0,0	0	0,0	1	0,0
DREC	1 138	98,1	13	1,1	0	0,0	8	0,7	1	0,1
DRELVT	1 032	78,9	86	6,6	108	8,3	77	5,9	5	0,4
DREAlentejo	261	73,5	81	22,8	6	1,7	7	2,0	0	0,0
DREAlgarve	161	95,3	0	0,0	2	1,2	5	3,0	1	0,6

Fonte: GEPE/DRE, 2009

Nota: Na DREAlgarve existe uma escola que tem 2 entidades promotoras (Município e Associação de Pais), pelo que é contabilizada 2 vezes. Assim, os quadros 38, 39 e 40 apresentam uma discrepância de uma escola relativamente ao total nacional.

2.7 Entidades Parceiras das actividades de enriquecimento curricular

As entidades promotoras ao planificarem as actividades de enriquecimento curricular têm de ter em consideração os recursos existentes na comunidade pelo que, em muitos casos, optam por estabelecer parcerias com diferentes entidades (escolas de

música, de teatro, de dança, clubes recreativos, associações culturais e IPSS) que assim contribuem de forma directa e efectiva para o desenvolvimento das AEC.

Através da análise do Quadro 41 é possível verificar que é o Ensino da Música que apresenta uma maior percentagem de parcerias estabelecidas.

Quadro 41 – Estabelecimentos com entidade parceira, por actividade (2008/2009)

AEC	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com entidade parceira	
		N	%
Inglês nos 1º e 2º anos	4 900	1 831	37,4
Inglês nos 3º e 4º anos	4 975	1 831	36,8
Música	4 271	1 885	44,1
AFD	4 947	1 817	36,7

Fonte: GEPE, 2009

Quadro 42 – Estabelecimentos com entidade parceira, por actividade (2006/2007 – 2008/2009)

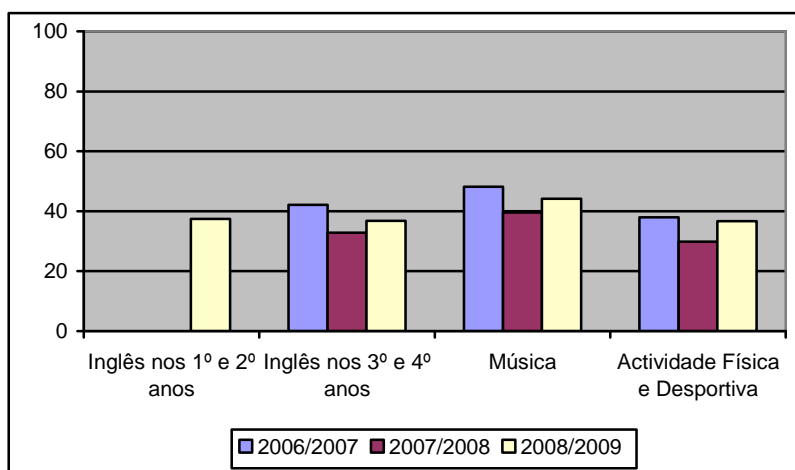
	Estabelecimentos com entidade parceira (%)		
	2006/2007	2007/2008	2008/2009
Inglês nos 1º e 2º anos	nd	nd	37,4
Inglês nos 3º e 4º anos	42,1	32,8	36,8
Música	48,2	39,6	44,1
AFD	37,9	29,8	36,7

Nd-não disponível

Fonte: GEPE

No entanto, observando o Quadro 42 podemos verificar que embora o Ensino da Música sempre tenha registado a maior percentagem de parcerias estabelecidas, todas as actividades apresentam oscilações ao longo destes três anos e contrariam a tendência aumentando a sua expressão em 2008/2009. Em 2008/2009, os valores registaram uma subida nas parcerias estabelecidas, face aos valores verificados em 2007/2008, em particular no que se refere à AFD com +6,9% (atingindo, assim, um valor muito próximo ao registado em 2006/2007) seguida do Ensino da Música com +4,5% e do Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos com +4,0%. Estas oscilações estão, aliás, bem visíveis no Gráfico 19.

Gráfico 19 – Distribuição entidades parceiras, por actividade (2006/2007 – 2007/2008 e 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2008

Ensino do inglês nos 1.º e 2.º anos

No caso do Ensino do Inglês nos 1º e 2º anos podemos verificar, pela análise do Quadro 43, que é na DRELVT que se regista a maior percentagem de parcerias por oposição ao que se verifica na DREN e na DREAlentejo que apresentam a menor percentagem de parcerias estabelecidas.

Quadro 43 – Ensino do Inglês 1º e 2º anos: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE (2008/2009)

DRE	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com entidade parceira	
		N	%
DREN	1 997	327	16,4
DREC	1 137	483	42,5
DRELVT	1 275	879	68,9
DREAlentejo	334	75	22,5
DREAlgarve	157	67	42,7
Total	4 900	1 831	37,4

Fonte: GEPE, 2009

Ensino do inglês nos 3.º e 4.º anos

O Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos apresenta uma situação idêntica à observada para o Ensino do Inglês nos 1º e 2º anos registando a DRELVT a maior percentagem de parcerias estabelecidas e a DREN e DREAlentejo as menores percentagens.

Quadro 44 – Ensino do Inglês 3º e 4º anos: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE (2008/2009)

DRE	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com entidade parceira	
		N	%
DREN	2 033	327	16,1
DREC	1 143	483	42,3
DRELVT	1 296	879	67,8
DREAlentejo	345	75	21,7
DREAlgarve	158	67	42,4
Total	4 975	1 831	36,8

Fonte: GEPE, 2009

Da análise do Quadro 45 é possível concluir que, em 2008/2009, a DREAlgarve registou um aumento das parcerias estabelecidas (+21,1%) enquanto as restantes DRE apresentam valores que variam entre os 8,2% na DREAlentejo e os 0,3% na DREN por oposição ao verificado em 2007/2008 quando todas as DRE registaram acentuadas descidas na percentagem de parcerias estabelecidas. Apesar das alterações na organização do Ensino do Inglês nos 3º e 4º anos registada na DREAlgarve as taxas de adesão desta actividade mantêm a sua tendência descendente.

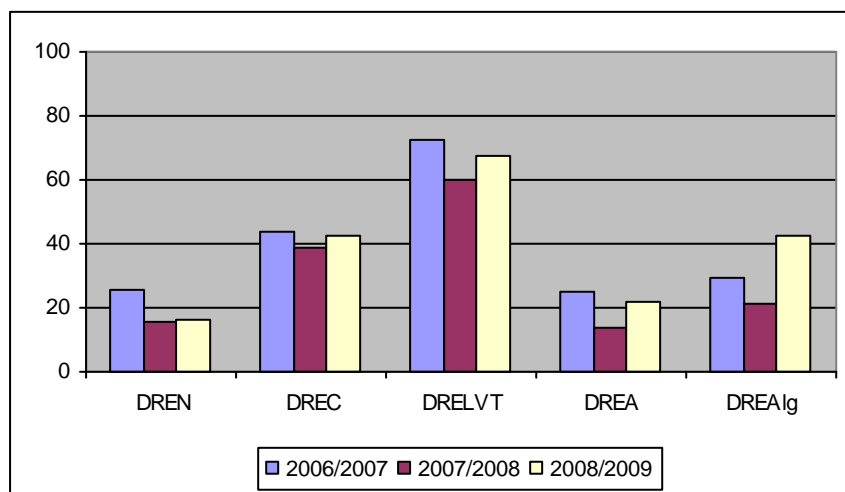
Quadro 45 – Ensino do Inglês 3º e 4º anos: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE

DRE	Estabelecimentos com entidade parceira (%)		
	2006/2007	2007/2008	2008/2009
DREN	25,9	15,8	16,1
DREC	43,9	39,0	42,3
DRELVT	72,7	60,0	67,8
DREAlentejo	24,7	13,5	21,7
DREAlgarve	29,1	21,3	42,4
Total	42,1	32,8	36,8

Fonte: GEPE, 2009

O Gráfico 20 ilustra bem as oscilações verificadas ao longo destes três anos nas cinco Direcções Regionais de Educação (já referidas no parágrafo anterior, particularmente os dados registados na DREAlgarve).

Gráfico 20 – Ensino do Inglês 3º e 4º anos: Distribuição entidades parceiras, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2008,2009

Quanto ao tipo de entidade parceira (Quadro 46), em termos globais, as empresas apresentam os valores mais elevados logo seguidas dos institutos de línguas. Esta situação, no entanto, difere de região para região. Na DREN são os institutos de línguas as entidades que apresentam as percentagens mais elevadas. Na DREC são as empresas as entidades com as quais se estabelecem mais parcerias seguindo-se, com um valor muito próximo, os institutos de línguas e as instituições de educação e formação, todos com valores acima de 20,0%. A DRELVT apresenta uma situação similar à regista na DREC mas as empresas registam um maior destaque - mais de 35,0% das parcerias. Na DREA Alentejo é de salientar a não existência de parcerias com institutos de línguas, sendo as instituições de educação e formação (30,0%) e as associações culturais, recreativas ou humanitárias (22,7%) as entidades parceiras mais significativas. Na DREA Algarve são as empresas que assumem a preponderância (35,7%) sendo de realçar o valor registado pelas Associações de Pais (26,0%), que representam o segundo maior grupo de entidades parceiras na região, só depois surgindo os institutos de línguas (23,9%).

Quadro 46 – Ensino do Inglês: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira, por DRE (2008/2009)

DRE	Instituto de Línguas	Empresa	Instituição de Educação e Formação	IPSS	Associação cultural, recreativa ou humanitária	Associação de Pais	Outro
DREN	51,0	20,2	16,5	8,3	3,7	0,3	0,0
DREC	24,8	29,3	20,5	18,0	6,8	0,6	0,0
DRELVT	18,8	35,2	17,6	8,8	7,8	10,8	1,0
DREA Alentejo	0,0	16,0	30,0	13,3	22,7	12,0	0,0
DREA Ig	23,9	35,7	0,0	9,0	4,5	26,9	0,0
Total	25,6	30,1	18,3	11,3	7,3	6,9	0,5

Fonte: GEPE, 2009

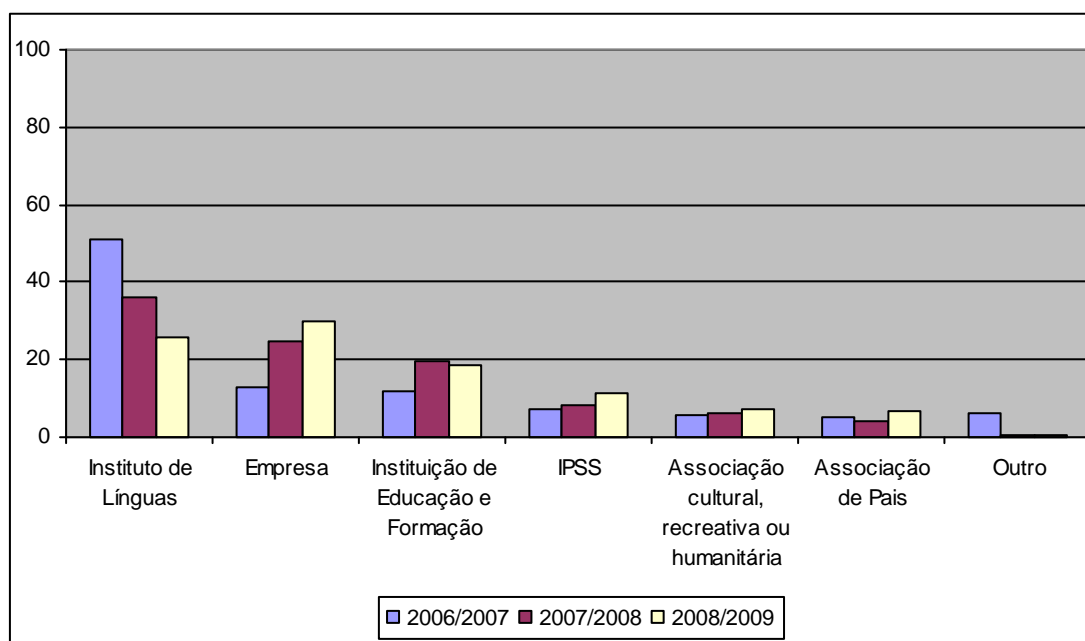
Da análise dos dados constantes no Quadro 47 podemos verificar que se tem vindo a registar uma descida nas parcerias estabelecidas com os institutos de línguas ao mesmo tempo que se assiste a um aumento nas parcerias estabelecidas com as empresas. Aliás, também no caso das IPSS, das associações culturais, recreativas ou humanitárias e das Associações de Pais se têm vindo a registar aumento de parcerias ao longo destes três anos. Apenas no caso das instituições de educação e formação, depois de um aumento de 7,4% no ano passado, regista-se, este ano, uma diminuição de 1,2% nas parcerias estabelecidas. Estas alterações estão visíveis no Gráfico 21.

Quadro 47 – Ensino do Inglês 3º e 4º anos: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira (2006/2007 – 2008/2009)

DRE	Instituto de Línguas	Empresa	Instituição de Educação e Formação	IPSS	Associação cultural, recreativa ou humanitária	Associação de Pais	Outro
2006/2007	51,1	13,0	12,1	7,2	5,6	4,9	6,1
2007/2008	36,2	25,0	19,5	8,3	6,4	3,9	0,7
2008/2009	25,6	30,1	18,3	11,3	7,3	6,9	0,5

Fonte: GEPE, 2009

Gráfico 21 – Ensino do Inglês 3º e 4º anos: Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira (2006/2007 – 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2009

Ensino da Música

Relativamente ao Ensino da Música, é a DRELVT que apresenta a maior percentagem de parcerias estabelecidas (73,6%). As restantes DRE apresentam valores abaixo dos 45% sendo o valor mais baixo registado na DREN.

Quadro 48 – Ensino da Música: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE (2008/2009)

DRE	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com entidade parceira	
		N	%
DREN	1 811	463	25,6
DREC	912	408	44,7
DRELVT	1 150	846	73,6
DREAlentejo	274	119	43,4
DREAlgarve	124	49	39,5
Total	4 271	1 885	44,1

Fonte: GEPE, 2009

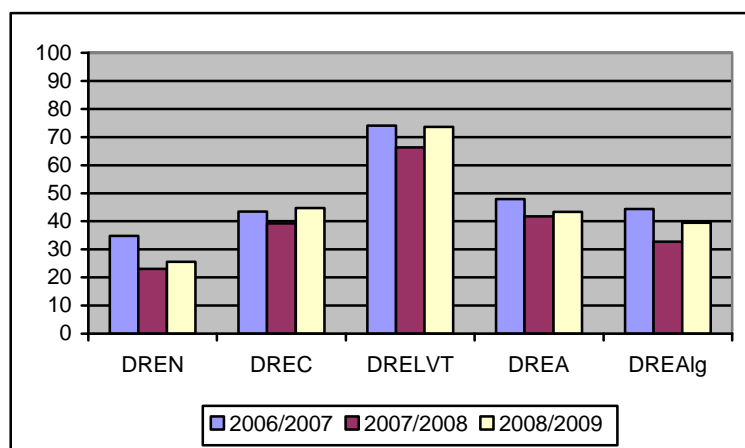
Quadro 49 – Ensino da Música: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE

DRE	Estabelecimentos com entidade parceira (%)		
	2006/2007	2007/2008	2008/2009
DREN	34,8	23,1	25,6
DREC	43,5	39,2	44,7
DRELVT	74,1	66,3	73,6
DREAlentejo	47,9	41,8	43,4
DREAlgarve	44,4	32,8	39,5
Total	48,2	39,6	44,1

Fonte: GEPE, 2009

Tal como aconteceu para o Ensino do Inglês, também o Ensino da Música apresentou, no passado ano lectivo, uma redução na percentagem total de estabelecimentos com entidade parceira para, no presente ano lectivo, se voltar a registar uma subida destes valores. A maior subida deu-se na DRELVT (+7,3%), logo seguida da DREAlgarve (+6,7%) e da DREC (+5,5%). A DREN e a DREAlentejo apresentam o menor aumento percentual (+2,5%) e (+1,6%), respectivamente. Estas oscilações podem ser facilmente observadas no Gráfico 20.

Gráfico 22 – Ensino da Música: Distribuição entidades parceiras, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2008

Como seria de esperar as escolas de música são as entidades parceiras privilegiadas representando mais de 40,0% das parcerias estabelecidas para o Ensino da Música.

De referir que, na DREC, são as empresas que registam a maior percentagem de parcerias estabelecidas (+7,8%) do que o registado para as Escolas de Música e com as Instituições de Educação e Formação e as IPSS a registar valores superiores a 17,0%. De salientar, ainda, o papel preponderante que as Associações Culturais assumem na DREALentejo onde representam 27,7% das entidades parceiras.

Quadro 50– Ensino da Música: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira, por DRE (2008/2009)

DRE	Escola de Música	Empresa	Associação cultural	Instituição de Educação e Formação	IPSS	Associação de Pais	Outro
DREN	63,0	9,7	9,9	11,2	6,0	0,2	0,0
DREC	24,5	32,3	7,1	17,2	17,9	0,5	0,5
DRELVT	38,6	22,8	12,2	5,6	9,3	10,9	0,6
DREALentejo	46,3	0,0	27,7	19,3	4,2	1,7	0,8
DREALgarve	65,3	6,1	8,2	0,0	12,2	8,2	0,0
Total	42,7	19,8	11,4	10,2	10,1	5,4	0,4

Fonte: GEPE, 2009

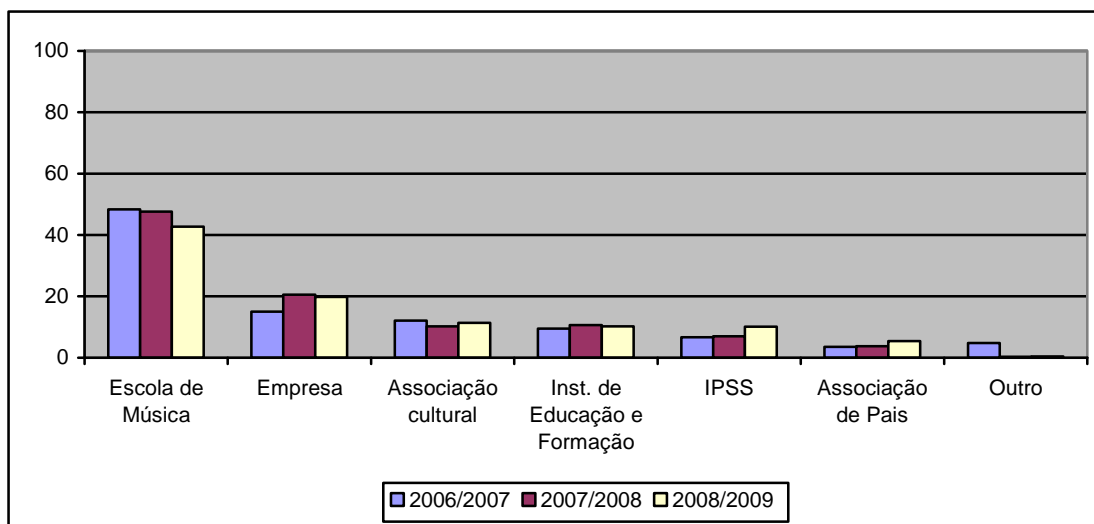
Quadro 51 – Ensino da Música: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira (2006/2007 - 2008/2009)

	Escola de Música	Empresa	Associação cultural	Instituição de Educação e Formação	IPSS	Associação de Pais	Outro
2006/2007	48,3	15,0	12,1	9,5	6,7	3,5	4,8
2007/2008	47,6	20,5	10,2	10,6	7,0	3,7	0,3
2008/2009	42,7	19,8	11,4	10,2	10,1	5,4	0,4

Fonte: GEPE, 2009

Observando a evolução das parcerias estabelecidas para o Ensino da Música, ao longo dos últimos anos lectivos (Quadro 51 e Gráfico 23), é possível verificar que se tem registado uma ligeira descida nas parcerias estabelecidas com escolas de música. Os valores registados pelas empresas, associações culturais e instituições de educação e formação apresentam algumas oscilações enquanto as IPSS e as Associações de Pais apresentam uma subida. De salientar a diminuição de outras entidades parceiras para o Ensino da Música.

Gráfico 23 – Ensino da Música: Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira (2006/2007 - 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2009

Actividade Física e Desportiva

Podemos verificar, através da análise do Quadro 52, que a região de Lisboa e Vale do Tejo regista a maior percentagem de estabelecimentos com parcerias estabelecidas para a AFD e a região Norte apresenta os valores mais baixos.

Quadro 52 – AFD: Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE (2008/2009)

DRE	Total de estabelecimentos	Estabelecimentos com entidade parceira	
		N	%
DREN	2 028	341	16,8
DREC	1 157	455	39,3
DRELVT	1 252	863	68,9
DREA	349	101	28,9
DREAlg	161	57	35,4
Total	4 947	1 817	36,7

Fonte: GEPE, 2009

A evolução dos estabelecimentos com entidades parceiras para a AFD segue a tendência já registada para as outras actividades de uma descida dos valores em 2007/2008 (-8,1%) para uma nova subida em 2008/2009 (+6,9%).

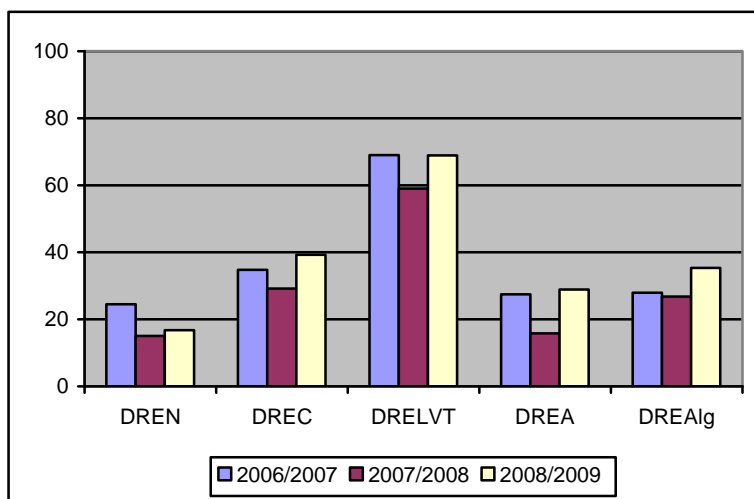
Quadro 53 – AFD: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, por DRE

DRE	Estabelecimentos com entidade parceira		
	2006/2007	2007/2008	2008/2009
DREN	24,5	15,1	16,8
DREC	34,8	29,2	39,3
DRELVT	69,0	59,0	68,9
DREAlentejo	27,5	15,8	28,9
DREAlgarve	27,9	26,8	35,4
Total	37,9	29,8	36,7

Fonte: GEPE, 2009

Podemos verificar pelo Quadro 53 e pelo Gráfico 24 que, em 2008/2009, todas as DRE aumentaram a percentagem de parcerias estabelecidas face ao registado em 2007/2008 tendo, nalguns casos, superado os valores registados em 2006/2007. A DREAlentejo regista a maior subida de estabelecimentos com entidades parceiras para a AFD (+13,1%) e ultrapassa os valores de 2006/2007. Também a DREC com uma subida de 10,1% aumenta o número de entidades parceiras em relação a anos anteriores. No entanto, é a DREAlgarve que apresenta a subida mais acentuada registando +8,6%, em relação ao ano lectivo passado, e 7,5% em relação a 2006/2007. A subida verificada na DRELVT voltou a aproximar os valores dos registados em 2006/2007. A DREN é a única DRE que, embora tendo registado uma ligeira subida em 2008/2009, apresenta uma descida acentuada em relação ao valores de 2006/2007 (-7,7%).

Gráfico 24 – Ensino da AFD: Distribuição entidades parceiras, por DRE (2006/2007 – 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2009

As entidades com as quais se estabelecem mais parcerias para a AFD são, como seria de esperar, as associações desportivas (28,9%) logo seguidas das empresas (25,9%). Esta proximidade de valores regista-se, também, na distribuição das entidades parceiras por DRE embora aqui se verifique que, na DREC e na DRELVT, as empresas apresentam valores superiores aos registados pelas associações desportivas. É de salientar que, na DREAlentejo, não foram estabelecidas parcerias com empresas representando as associações desportivas 60,4% das entidades parceiras. Aliás, a DREAlentejo e a DREAlgarve registam a maior percentagem de parcerias estabelecidas com associações desportivas apresentando valores superiores a 50%.

Quadro 54 – AFD: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade, por DRE (2008/2009)

DRE	Associação Desportiva	Empresa	Associação cultural	IPSS	Instituição de Educação e Formação	Associação de Pais	Outro
DREN	35,1	31,1	3,5	10,3	10,3	0,0	9,7
DREC	20,4	28,1	7,7	20,4	18,7	0,7	4,0
DRELVT	25,4	26,3	8,0	8,8	14,0	13,2	4,3
DREAlentejo	60,4	0,0	16,8	4,0	16,8	2,0	0,0
DREAlgarve	52,7	17,5	19,3	10,5	0,0	0,0	0,0
Total	28,9	25,9	7,9	11,8	14,2	6,5	4,8

Fonte: GEPE, 2009

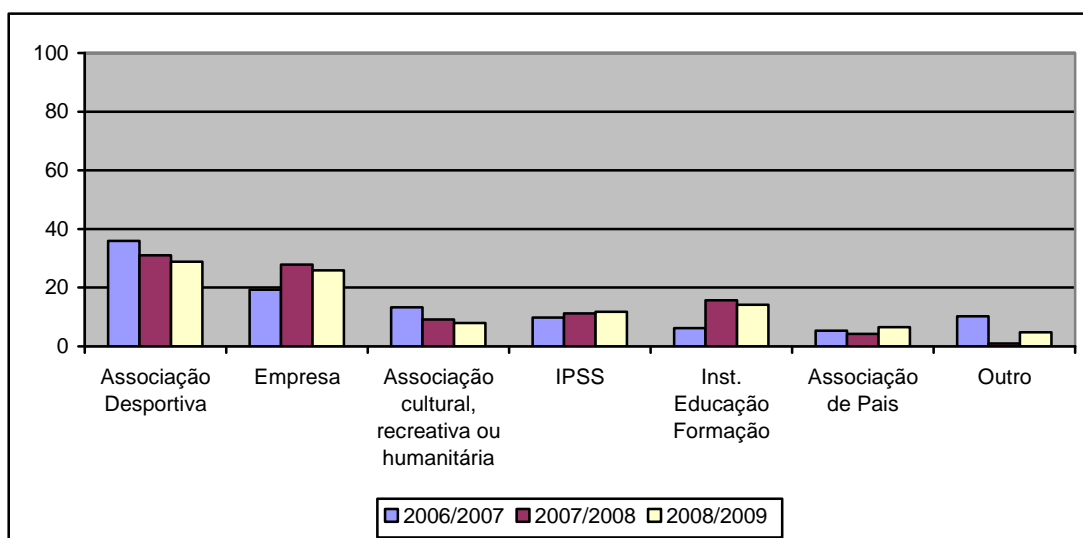
Quadro 55 – AFD: Percentagem de Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade (2006/2007 - 2008/2009)

DRE	Associação Desportiva	Empresa	Associação cultural, recreativa ou humanitária	IPSS	Instituição de Educação e Formação	Associação de Pais	Outro
2006/2007	36,0	19,3	13,3	9,8	6,2	5,3	10,2
2007/2008	31,0	27,9	9,1	11,2	15,7	4,2	1,0
2008/2009	28,9	25,9	7,9	11,8	14,2	6,5	4,8

Fonte: GEPE, 2009

Merece também destaque o facto de as Associações de Pais identificadas como entidade parceira terem atingido o valor de 13,2%, na DRELVT. Na DREN, verifica-se que foram identificadas como entidade parceira para a AFD 9,7% de “Outras”, valor muito superior ao registado nas restantes regiões e que deve ser objecto de análise.

Gráfico 25 –AFD - Estabelecimentos com entidade parceira, segundo o tipo de entidade parceira (2006/2007 - 2008/2009)



Fonte: GEPE, 2009

No que se refere à evolução das entidades com parcerias estabelecidas para as AFD de 2006/2007 até 2008/2008 (Quadro 55 e Gráfico 25) verifica-se que as associações desportivas bem como as associações culturais, recreativas ou humanitárias têm vindo a registar uma descida dos valores percentuais e as IPSS uma ligeira subida enquanto as restantes entidades parceiras apresentam pequenas oscilações.